

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	34.424.288
Preferenciais	131.028.665
Total	165.452.953
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.833.989	1.774.816
1.01	Ativo Circulante	35.193	22.658
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.393	21.593
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	800	1.065
1.01.08.03	Outros	800	1.065
1.02	Ativo Não Circulante	1.798.796	1.752.158
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.039	4.154
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.039	4.154
1.02.02	Investimentos	1.792.608	1.745.730
1.02.02.01	Participações Societárias	1.792.608	1.745.730
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.792.608	1.745.730
1.02.03	Imobilizado	264	272
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	264	272
1.02.04	Intangível	1.885	2.002
1.02.04.01	Intangíveis	1.885	2.002

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.833.989	1.774.816
2.01	Passivo Circulante	11.589	24.209
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.100	2.885
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.100	2.885
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.914	18.113
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.914	18.113
2.01.05	Outras Obrigações	3.575	3.211
2.02	Passivo Não Circulante	775.466	793.566
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	682.639	692.865
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	682.639	692.865
2.02.02	Outras Obrigações	80.606	83.040
2.02.02.02	Outros	80.606	83.040
2.02.04	Provisões	12.221	17.661
2.02.04.02	Outras Provisões	12.221	17.661
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	12.221	17.661
2.03	Patrimônio Líquido	1.046.934	957.041
2.03.01	Capital Social Realizado	869	869
2.03.02	Reservas de Capital	1.388.852	1.387.667
2.03.04	Reservas de Lucros	-33.517	-33.497
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-31.331	-31.331
2.03.04.10	Recebíveis dos Acionistas	-2.186	-2.166
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-364.018	-472.318
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.748	74.320

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	137.214	-43.672
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-853	-4.077
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.013	-31
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-168	-512
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	137.222	-39.052
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.214	-43.672
3.06	Resultado Financeiro	-28.914	-27.840
3.06.01	Receitas Financeiras	250	120
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.164	-27.960
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	108.300	-71.512
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	108.300	-71.512
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	108.300	-71.512
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	108.300	-71.512
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.572	-32.728
4.02.01	Ganho (Perda) não realizado sobre títulos disponíveis para venda	214	-25.453
4.02.02	Realização de Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial do Custo Atribuído	-19.525	-27.897
4.02.04	Ajuste Cumulativo de Conversão	-261	20.622
4.03	Resultado Abrangente do Período	88.728	-104.240

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.633	-362
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.627	4.351
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	108.300	-71.512
6.01.01.03	Perdas Não Realizadas em Investimentos em Moeda Estrangeira	9.615	8.292
6.01.01.04	Despesa do Plano de Compra de Opções de Ações	1.184	1.571
6.01.01.05	Amortização das Despesas Diferidas com Emissão de Dívidas	346	0
6.01.01.06	Amortização de Prêmio Sobre a Emissão de Bônus Perpétuo	0	-82
6.01.01.07	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	19.358	27.755
6.01.01.08	Depreciação do Imobilizado	46	47
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-137.222	39.052
6.01.01.10	Outros	0	-772
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.260	-4.713
6.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	-6.575	-817
6.01.02.02	Pagamento de Bônus	-1.519	-2.027
6.01.02.03	Provisões	0	-15
6.01.02.04	Outras Obrigações Fiscais	5.072	85
6.01.02.05	Outros Ativos	-3.680	11
6.01.02.06	Outros Passivos	442	-1.950
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	47.430	14.817
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	14.817
6.02.02	Investimentos em companhias coligadas	47.430	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.762	-5.724
6.03.01	Exercício de Opções do Plano de Compra de Opções de Ações	0	2.196
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	0	-7.920
6.03.03	Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	-29.762	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-235	-7.411
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.800	1.320
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.593	8.553
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.393	9.873

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	869	1.354.170	0	-472.318	74.320	957.041
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	869	1.354.170	0	-472.318	74.320	957.041
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.165	0	0	0	1.165
5.04.08	Variações em participações de acionistas não controladores	0	-19	0	0	0	-19
5.04.09	Despesa com plano de compra de opções de ações	0	1.184	0	0	0	1.184
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.300	-19.572	88.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.300	0	108.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.572	-19.572
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-261	-261
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial reflexa das controladas	0	0	0	0	-19.525	-19.525
5.05.02.07	Ganho não realizado sobre títulos disponíveis p/ venda	0	0	0	0	214	214
5.07	Saldos Finais	869	1.355.335	0	-364.018	54.748	1.046.934

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	863	1.379.215	0	-133.248	34.689	1.281.519
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	863	1.379.215	0	-133.248	34.689	1.281.519
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	3.767	0	0	0	3.769
5.04.08	Variações em Participações de Acionistas Não Controladores	0	46	0	0	0	46
5.04.09	Exercício de Opções do Plano de Compra de Ações	2	2.143	0	0	0	2.145
5.04.10	Despesa com Plano de Compra de Opções de Acoes Reconhecida	0	1.571	0	0	0	1.571
5.04.11	Perda na Diluição em Participação de Acionistas Não Controladores	0	7	0	0	0	7
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.512	-32.728	-104.240
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-71.512	0	-71.512
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-32.728	-32.728
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa das Controladas	0	0	0	0	-27.897	-27.897
5.05.02.07	Ajuste Cumulativo de Conversão	0	0	0	0	20.622	20.622
5.05.02.08	Ganho Não Realizado sobre Títulos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-25.453	-25.453
5.07	Saldos Finais	865	1.382.982	0	-204.760	1.961	1.181.048

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	0	-543
7.01.02	Outras Receitas	0	-543
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.081	-2.706
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-2.706
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.081	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.081	-3.249
7.04	Retenções	-46	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.127	-3.249
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	136.825	-39.804
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	137.222	-39.052
7.06.02	Receitas Financeiras	250	120
7.06.03	Outros	-647	-872
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	132.698	-43.053
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	132.698	-43.053
7.08.01	Pessoal	-4.873	355
7.08.01.01	Remuneração Direta	-4.873	355
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5	0
7.08.02.03	Municipais	5	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.266	28.104
7.08.03.01	Juros	19.781	27.960
7.08.03.02	Aluguéis	102	144
7.08.03.03	Outras	9.383	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	108.300	-71.512
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	108.300	-71.512

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	6.979.191	6.803.259
1.01	Ativo Circulante	2.104.266	2.169.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	483.846	572.104
1.01.02	Aplicações Financeiras	463.179	502.180
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	463.179	502.180
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	5	253
1.01.02.01.04	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo por meio do Resultado	463.174	501.927
1.01.03	Contas a Receber	702.157	674.676
1.01.03.01	Clientes	702.157	674.676
1.01.04	Estoques	152.484	155.229
1.01.06	Tributos a Recuperar	87.062	93.369
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	87.062	93.369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	215.538	171.656
1.01.08.03	Outros	215.538	171.656
1.02	Ativo Não Circulante	4.874.925	4.634.045
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.234.183	1.946.730
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.910.643	1.611.853
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	30.728	30.198
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.879.915	1.581.655
1.02.01.06	Tributos Diferidos	201.040	196.796
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	197.064	196.796
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	3.976	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	122.500	138.081
1.02.02	Investimentos	326	1.910
1.02.02.01	Participações Societárias	326	1.910
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	326	1.910
1.02.03	Imobilizado	1.402.541	1.411.029
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.402.541	1.411.029
1.02.04	Intangível	1.237.875	1.274.376
1.02.04.01	Intangíveis	1.237.875	1.274.376

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	6.979.191	6.803.259
2.01	Passivo Circulante	2.287.095	2.371.464
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	189.451	183.691
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	189.451	183.691
2.01.02	Fornecedores	351.310	333.227
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.995	53.761
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.995	53.761
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	51.995	53.761
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.463.443	1.488.836
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.463.443	1.488.836
2.01.05	Outras Obrigações	230.896	311.949
2.02	Passivo Não Circulante	2.055.136	2.055.199
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.290.830	1.274.271
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.290.830	1.274.271
2.02.02	Outras Obrigações	334.206	330.524
2.02.02.02	Outros	334.206	330.524
2.02.02.02.04	Outros Passivos	334.206	330.524
2.02.03	Tributos Diferidos	310.785	329.429
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	310.785	329.429
2.02.04	Provisões	119.315	120.975
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.636.960	2.376.596
2.03.01	Capital Social Realizado	869	869
2.03.02	Reservas de Capital	1.388.852	1.387.667
2.03.04	Reservas de Lucros	-33.517	-33.497
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-31.331	-31.331
2.03.04.10	Recebíveis dos Acionistas	-2.186	-2.166
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-364.018	-472.318
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.748	74.320
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.590.026	1.419.555

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.155.870	499.145
3.01.01	Receita de Vendas e Serviços	874.150	548.539
3.01.02	Receita de Gestão de Fundos, Performance e Ganhos (Perdas) de Capital	281.720	-49.394
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-705.848	-467.739
3.03	Resultado Bruto	450.022	31.406
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-142.856	-177.495
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-134.671	-92.984
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.163	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.849	-85.285
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	501	774
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	307.166	-146.089
3.06	Resultado Financeiro	-73.274	-64.022
3.06.01	Receitas Financeiras	19.444	15.476
3.06.02	Despesas Financeiras	-92.718	-79.498
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	233.892	-210.111
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-421	2.113
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	233.471	-207.998
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	233.471	-207.998
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	108.300	-71.512
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	125.171	-136.486
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,65000	-0,43000
3.99.01.02	PN	0,65000	-0,43000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,65000	-0,43000
3.99.02.02	PN	0,65000	-0,43000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	233.471	-207.998
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-88.903	17.163
4.02.01	Ganho (Perda) Não Realizado Sobre Títulos Disponíveis para Venda	285	-27.477
4.02.02	Reserva de Reavaliação de Imobilizado	-48.288	-21.331
4.02.04	Ajuste Cumulativo de Conversão	-40.900	65.971
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	144.568	-190.835
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	88.728	-104.240
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55.840	-86.595

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.015	-77.951
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	134.069	103.490
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	233.472	-207.998
6.01.01.02	Participação de Não Controladores	0	136.486
6.01.01.03	Prejuízo na Perda de Controle de Subsidiárias	0	25.382
6.01.01.04	Ganhos Realizados na Alienação de Investimentos	-8.118	-10.140
6.01.01.05	Ganhos Não Realizados em Investimentos	-266.395	67.798
6.01.01.07	Perdas Não Realizadas em Investimentos em Moeda Estrangeira	-6.429	433
6.01.01.08	Despesa do Plano de Compra de Opções de Ações	2.679	1.571
6.01.01.10	Amortização de Prêmio Sobre Emissão de Bônus Perpétuos	21	-82
6.01.01.11	Ganho com Operações de Derivativos	0	-5.075
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	75.895	0
6.01.01.13	Depreciação do Imobilizado	45.097	84.366
6.01.01.14	Amortização do Intangível	30.000	11.430
6.01.01.15	Participação nos Lucros (Prejuízos) das Controladas	-501	-774
6.01.01.16	Outros	28.348	93
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-117.054	-181.441
6.01.02.01	Contas a Receber	-27.481	-101.135
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	6.307	5.834
6.01.02.03	Estoques	2.745	4.836
6.01.02.04	Provisões	-1.660	23.048
6.01.02.05	Fornecedores	18.083	25.392
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	5.760	-3.910
6.01.02.07	Outras Obrigações Fiscais	-1.766	-13.418
6.01.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	-49.960	-21.857
6.01.02.11	Outros Ativos	-28.819	-378.735
6.01.02.12	Outros Passivos	-40.263	278.504
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-122.504	-257.272
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-64.439	-169.069
6.02.02	Recursos Provenientes da Venda de Investimentos	5.315	24.734
6.02.03	Aplicações Financeiras em Títulos e Valores Mobiliários, Líquidos	-8.904	-78.046
6.02.06	(Aquisição) Baixa de Intangível, Líquido	-864	-3.095
6.02.08	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-41.965	-31.796
6.02.10	Aquisição de Investimentos - Real Estate	-11.346	0
6.02.11	Resultado na alienação de outros investimentos	-301	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	28.688	-476.141
6.03.01	Exercício de Opções do Plano de Compra de Opções de Ações	0	2.196
6.03.02	Aporte de Capital Pelos Acionistas Não Controladores	59.589	96.615
6.03.03	Distribuição de Recursos para Limited Partners	-1.126	-7.763
6.03.04	Recursos Provenientes Empréstimos e Financiamentos	161.093	113.618
6.03.05	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-184.584	-402
6.03.08	Movimentação de Caixa e Equivalentes de Caixa nas Companhias adquiridas/Perda de Controle	0	-680.405

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.03.10	Outros	-6.284	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-11.457	-13.035
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-88.258	-824.399
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	572.104	1.491.851
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	483.846	667.452

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	869	1.354.170	0	-472.318	74.320	957.041	1.419.555	2.376.596
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	869	1.354.170	0	-472.318	74.320	957.041	1.419.555	2.376.596
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.165	0	0	0	1.165	55.041	56.206
5.04.08	Variações em participações de acionistas não controladores	0	-19	0	0	0	-19	0	-19
5.04.09	Despesa com plano de compra de opções de ações	0	1.184	0	0	0	1.184	0	1.184
5.04.10	Distribuição de recursos para os acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.126	-1.126
5.04.11	Variação não controladores nos Limited Partnerships	0	0	0	0	0	0	1.021	1.021
5.04.12	Movimentações de participações de não controladores	0	0	0	0	0	0	55.146	55.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.300	-19.572	88.728	115.429	204.157
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.300	0	108.300	125.171	233.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.572	-19.572	-9.742	-29.314
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-261	-261	-40.639	-40.900
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa das Controladas	0	0	0	0	-19.525	-19.525	-28.763	-48.288
5.05.02.07	Ganho não realizado sobre títulos disponíveis p/ venda	0	0	0	0	214	214	71	285
5.05.02.08	Aporte de capital pelos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	59.589	59.589
5.07	Saldos Finais	869	1.355.335	0	-364.018	54.748	1.046.934	1.590.025	2.636.959

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	863	1.379.215	0	-133.248	34.689	1.281.519	4.261.788	5.543.307
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	863	1.379.215	0	-133.248	34.689	1.281.519	4.261.788	5.543.307
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	3.767	0	0	0	3.769	-2.247.473	-2.243.704
5.04.08	Variações em Participações de Acionistas Não Controladores	0	46	0	0	0	46	-2.054.020	-2.053.974
5.04.09	Exercício de Opções do Plano de Compra de Ações	2	2.143	0	0	0	2.145	0	2.145
5.04.10	Despesa com Plano de Compra de Opções de Ações Reconhecida	0	1.571	0	0	0	1.571	0	1.571
5.04.11	Perda na Diluição em Participação de Acionistas Não Controladores	0	7	0	0	0	7	0	7
5.04.12	Aporte de Capital de Acionistas Não Controladores nos Limited Partnerships	0	0	0	0	0	0	96.615	96.615
5.04.13	Distribuição de Recursos para Acionistas Não Controladores nos Limited Partnerships	0	0	0	0	0	0	-7.763	-7.763
5.04.14	Variações Não Controladores nos Limited Partnerships	0	0	0	0	0	0	-8.330	-8.330
5.04.15	Outros	0	0	0	0	0	0	-273.975	-273.975
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.512	-32.728	-104.240	-86.595	-190.835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-71.512	0	-71.512	-136.486	-207.998
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-32.728	-32.728	49.891	17.163
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa das Controladas	0	0	0	0	-27.897	-27.897	6.566	-21.331
5.05.02.07	Ajuste Cumulativo de Conversão	0	0	0	0	20.622	20.622	45.349	65.971
5.05.02.08	Ganho Não Realizado Sobre Títulos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-25.453	-25.453	-2.024	-27.477
5.07	Saldos Finais	865	1.382.982	0	-204.760	1.961	1.181.048	1.927.720	3.108.768

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	1.156.333	504.933
7.01.02	Outras Receitas	1.156.333	504.933
7.01.02.01	Venda de Produtos e Serviços	891.873	558.917
7.01.02.02	Deduções da Receita Bruta	-17.722	-10.378
7.01.02.03	(Perdas) Ganhos Realizados em Investimentos	8.118	10.140
7.01.02.04	Ganhos (Perdas) Não Realizados em Investimentos	266.395	-67.798
7.01.02.05	Taxa de Administração e Performance	7.206	8.265
7.01.02.06	Outras	463	5.787
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-740.869	-550.560
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-705.848	-467.739
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.021	-4.076
7.02.04	Outros	0	-78.745
7.02.04.02	Prejuízo na Perda de Controle de Subsidiárias	0	-78.745
7.03	Valor Adicionado Bruto	415.464	-45.627
7.04	Retenções	-51.052	-51.695
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.052	-51.695
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	364.412	-97.322
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.261	3.951
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	501	774
7.06.02	Receitas Financeiras	19.444	17.636
7.06.03	Outros	-9.684	-14.459
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	374.673	-93.371
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	374.673	-93.371
7.08.01	Pessoal	46.308	31.731
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.308	31.731
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.547	2.663
7.08.02.01	Federais	497	2.213
7.08.02.02	Estaduais	644	0
7.08.02.03	Municipais	406	450
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.347	80.233
7.08.03.01	Juros	92.844	79.529
7.08.03.02	Aluguéis	629	704
7.08.03.03	Outras	-126	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	233.471	-207.998
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	108.300	-71.512
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	125.171	-136.486

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

O Brasil encerrou o primeiro trimestre de 2012 com sinais de uma modesta recuperação econômica e novas promessas do governo de estimular a economia do país. O Fundo Monetário Internacional melhorou ligeiramente sua projeção de crescimento do PIB brasileiro para este ano, para 3,0%, mas essa ainda está aquém das expectativas do mercado, de 3,2%, e bem abaixo das previsões feitas pelo ministro Guido Mantega, de que esse crescimento poderia ultrapassar os 4,0%.

O Comitê de Política Monetária do Banco Central reduziu a taxa Selic em um total de 125 pontos-base, para 9,75% ao ano, em reuniões realizadas em janeiro e março. Além disso, mais 75 pontos-base foram cortados na reunião de abril e a atual taxa de juros de 9% ao ano representa seu nível mais baixo desde abril de 2010. A inflação continua a retroceder, apesar de o IPCA ter registrado uma inflação de 0,64% em abril e uma inflação acumulada em 12 meses de 5,1%, enquanto o desemprego em geral permanece baixo. Devido aos dedicados esforços do governo, o real perdeu alguma força em relação ao dólar, encerrando o trimestre a 1,8221 R\$/US\$ e atingindo 1,9513 R\$/US\$ em 11 de maio. No início de abril, o governo anunciou uma série de medidas de estímulo à economia, que incluíram uma injeção de aproximadamente R\$45 bilhões do tesouro nacional no BNDES, além de uma redução nos pagamentos de impostos e INSS para empresas de 15 setores considerada estratégica para a criação de empregos.

Apesar das tentativas manter o foco na economia, muito da atenção do governo foi desviada para debates políticos. Denúncias da imprensa sobre corrupção e propinas pagas em contratos públicos envolveram tanto partidos pró-governo como de oposição.

Em meio a esse cenário ambíguo, as empresas do nosso portfólio continuaram a apresentar resultados positivos. As companhias listadas do portfólio da GP Investments se beneficiaram da valorização geral de 12% do IBOVSPA em moeda local ao longo do trimestre, contribuindo para o crescimento de também 12% no NAV da GP Investments em dólares.

Um dos destaques de 2012 veio em abril, quando a GP Investments anunciou a venda de sua participação remanescente na BR Properties. A empresa foi fundada pela GP Investments em dezembro de 2006 e consolidou-se como a maior empresa listada no segmento de imóveis comerciais no Brasil, com 124 propriedades em 14 estados e 2 milhões de metros quadrados de área bruta locável, no valor de mais de R\$10 bilhões. A GP Investments, como investidora no GPCPIII, fundos de coinvestimento e como investidora direta na BR Properties, investiu US\$37,1 milhões e recebeu US\$78,5 milhões, gerando um múltiplo de 2,1x e uma TIR de 22,3% em dólares.

A Estácio anunciou a nomeação de Eduardo Alcalay, antigo CEO da companhia e um dos diretores executivos da GP Investments, como novo presidente do Conselho de Administração, com seu antigo diretor financeiro e de relações com investidores, Rogério Melzi, assumindo a posição de CEO. Eduardo Alcalay retornou à GP Investments para fortalecer a equipe de *private equity*. A Estácio encerrou o primeiro trimestre com uma base de 265.700 alunos, um aumento de 16,2% em relação ao primeiro trimestre de 2011, sendo que 219.400 alunos estavam matriculados em programas presenciais e 46.300 em programas de ensino à distância.

A Magnesita nomeou Octávio Lopes, um dos diretores executivos da GP Investments e antigo CEO da Equatorial, como seu novo CEO a partir de junho de 2012. Em uma tentativa bem-sucedida de melhorar seu balanço patrimonial, a Magnesita viu a demanda por seus bônus perpétuos sem garantia real seis vezes maior que o valor de emissão de US\$250 milhões, que serão utilizados para liquidar integralmente uma nota de crédito de exportação obtida em 2008.

A BHG deu prosseguimento ao seu agressivo plano de expansão com a incorporação do novo empreendimento *greenfield* Tulip Inn em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, estado da região agrícola em rápido crescimento no Centro-Oeste do Brasil. Nessa mesma região a empresa já possui hotéis em Brasília, Cuiabá e Goiânia. A BGH também anunciou a assinatura de uma série de

Comentário do Desempenho

acordos para a administração de 1.580 quartos, distribuídos entre sete hotéis no Norte do Brasil, por meio do Grupo Solare, uma empresa de administração hoteleira adquirida pela BHG em janeiro de 2012.

A Tempo continuou a crescer organicamente, com planos de expandir sua presença geográfica por meio da abertura de duas associadas regionais da unidade de Assistência Médica em diferentes estados. Adicionalmente, o contrato assinado com a General Motors do Brasil em fevereiro de 2012 para prestar serviços de assistência a 650.000 veículos já impactou positivamente os resultados da companhia.

Entre nossas companhias privadas, a San Antonio assinou um acordo de investimento que determina a incorporação, pela Lupatech, das operações brasileiras da San Antonio, com a GP Investments irá emprestando R\$50 milhões à subsidiária da SAI para serem injetados na Lupatech. Essa operação irá criar um *player* brasileiro totalmente integrado no mercado de serviços de petróleo e gás, fortemente posicionado para competir com as "Quatro Grandes" e explorar ainda mais as oportunidades do setor.

A Fogo de Chão inaugurou com muito sucesso sua unidade em Orlando, Flórida, em março, sendo uma das inaugurações com o melhor desempenho nos Estados Unidos. A LBR está dando continuidade à sua otimização operacional e ao desenvolvimento de produtos *premium*, que adicionarão valor a seu mix de produtos.

A Allis foi bem-sucedida em normalizar as margens operacionais de todas as suas unidades de negócios e está a caminho de cumprir suas metas de receita, enquanto a Sascar, nossa mais recente aquisição, gerou fluxos de caixa acima das expectativas. Os fatores-chave para esse desempenho foram as melhorias nas exigências de capital de giro, os custos mais baixos com pessoal e as necessidades de capex reduzidas.

A GP Investments iniciou 2012 com realizações muito positivas. As ações das companhias listadas de nosso portfólio vêm obtendo desempenhos excepcionais, e, do ponto de vista operacional, tanto as empresas listadas como as fechadas têm apresentado evoluções importantes. Ao mesmo tempo, a Companhia está desenvolvendo ativamente seu *pipeline* e continua a focar na criação de valor para as companhias de portfólio.

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

GP Investments, Ltd. ("Companhia" ou "GP" ou "Controladora") é uma companhia domiciliada nas Ilhas das Bermudas ("Bermudas") e suas operações abrangem o negócio de *private equity*, que inclui a administração dos fundos de investimentos (doravante denominados de *limited partnerships*), a qual é exercida direta ou indiretamente por meio de suas controladas, GP Investments III (Cayman), Ltd. ("GP3"), GP Investments IV Ltd. ("GP4"), GP Investments V, Ltd. ("GP5"), GP Holdings, Inc. ("GP Holdings"), GP Private Equity Ltd. ("GPPE") e GP Cash Management, Ltd. ("GP Cash").

As ações da Companhia são listadas na Bolsa de Valores de Luxemburgo e negociadas no mercado Euro MTF e, no Brasil, as ações são também listadas e negociadas na forma de *Brazilian Depositary Receipts* ("BDR") na BM&FBOVESPA.

O negócio de *private equity* é conduzido por meio da GPPE, direta ou indiretamente, por meio dos fundos de *private equity* administrados pela Companhia, a citar, GP Capital Partners III, LP ("GPCP3"), GP Capital Partners IV, LP ("GPCP4") e GP Capital Partners V, LP ("GPCP5"). A administração desses fundos é realizada pelas controladas GP3, GP4 e GP5 (administradores dos fundos doravante denominados de *General Partners*). A estratégia da GP é adquirir o controle do capital votante ou controle conjunto por meio de acordo de acionistas, em empresas selecionadas com potencial de crescimento e que possam atingir posições de destaque em seus respectivos setores de atuação.

Como remuneração por atuar como administradora dos fundos, a GP recebe taxas de administração semestralmente ou trimestralmente, sendo diferidas e apropriadas ao resultado no período em que os respectivos serviços são prestados. As taxas de administração são determinadas pelos valores dos patrimônios líquidos dos fundos de *private equity* administrados. Além das taxas de administração, a GP também cobra taxas de *performance* dos quotistas quando os investimentos realizados superam uma determinada taxa de retorno. Essas taxas de *performance* só são pagas quando da realização dos investimentos, e reconhecidas como receita de gestão de fundos, *performance* e ganhos (perdas).

GP Investments constituiu fundos imobiliários, com a estratégia de investir diretamente em projetos nos segmentos de escritórios, residenciais e de varejo. O fundo tem como alvo compromissos totais de US\$ 250 milhões e já executou nove investimentos em diferentes cidades e segmentos. A Companhia se comprometeu com US\$ 50 milhões para aporte nos fundos, dos quais US\$ 17,6 milhões já foram investidos.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações financeiras acima mencionadas tiveram como base as informações contábeis intermediárias preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) na moeda funcional da Companhia

A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia é nesta moeda.

Para atendimento às disposições previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM 480/09, relativas à prestação de informações contábeis para atendimento ao programa de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários ("Brazilian Depositary Receipts" - BDRs) tais informações foram

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

convertidas para a Reais, moeda de apresentação. Essa conversão não deve ser interpretada como se os montantes em dólares norte-americanos representassem, tivessem representado ou pudessem ser convertidos em reais.

Como a Companhia opera um único negócio, representado pelo negócio de *private equity*, não é aplicável a apresentação das informações segmentadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

Essas informações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 11 de maio de 2012.

2.2 Políticas contábeis

As políticas contábeis e métodos de cálculos aplicados na preparação destas informações financeiras trimestrais, consolidadas e individuais, são consistentes com as aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Não houve modificação quanto a políticas contábeis aplicadas na elaboração dessas informações trimestrais.

O imposto de renda é determinado aplicando a alíquota vigente para o exercício fiscal corrente.

2.3 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controladas

Controladas são definidas como as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a GP, inclusive por meio dos fundos de *private equity* sob a sua gestão e participação como um dos seus *Limited Partners*, tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a GP controla outra entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Em 31 de março de 2012, as empresas controladas pela GP estão envolvidas principalmente nas seguintes atividades:

- Allis Participações S.A. ("Allis") - a empresa atua na prestação de serviços nas áreas de Limpeza e Manutenção, Promoção, Recrutamento e Seleção e Cessão de Mão de Obra, inclusive temporária, no mercado brasileiro.
- BRZ Investimentos S.A. ("BRZ") - a empresa é uma gestora independente de ativos no Brasil. Oferece um portfólio diversificado em investimentos de produtos que inclui renda variável, crédito, longo prazo e macro/multimercados, além de fundos de *private equity*.
- Fogo de Chão Churrascarias, LLC ("Fogo de Chão") - é uma tradicional rede de churrascarias, que opera no Brasil e no mercado norte-americano, e atualmente conta com um total de 23 restaurantes, sendo sete restaurantes no Brasil e dezesseis nos Estados Unidos.
- San Antonio International Ltd. ("San Antonio") - empresa que atua no fornecimento de soluções de perfuração, serviços e gerenciamento na indústria do petróleo e gás, além de oferecer a seus clientes serviços de Exploração e Produção (E&P).
- Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar") - a empresa atua no setor de gestão de recursos móveis, oferece uma vasta gama de soluções de monitoramento em tempo real, com foco na localização e recuperação de veículos roubados e no aprimoramento de inteligência na gestão de frotas.

Adicionalmente, a GP detém 47,77% do GPCP3, 31,56% do GPCP4 e 46,46% do GPCP5 em 31 de março de 2012. A Companhia determinou que os *Limited Partners* do GPCP3, GPCP4 e GPCP5 não detêm outros direitos de participação substancial ou direitos de dissolução nas *Limited Partnerships*, como resultado o GP3 consolida as contas do GPCP3, GP4 consolida as contas do GPCP4 e o GP5 consolida as contas do GPCP5, os quais são consolidados pela Companhia.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da GP são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis adotadas pelas controladas seguem de forma consistente as políticas adotadas pela GP.

As principais companhias incluídas nas informações financeiras trimestrais consolidadas da GP junto com a percentagem de participação, direto ou indireto, no capital social são:

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	País	Percentual	
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Algarve LLC	Estados Unidos	100,0	100,0
Almadena Inc.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
Alumina Holdings LLC	Estados Unidos	21,7	21,7
Basel Participações S.A.	Brasil		100,0
Belmonte Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
Berna Participações S.A.	Brasil	44,4	44,4
Bexia Holdings Inc.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
Brp Fund, LP	Ilhas Cayman	89,0	89,0
Caconde Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
Caianda Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
GP Capital Partners III L.P.	Ilhas Cayman	47,7	47,7
GP Capital Partners IV L.P.	Ilhas Cayman	31,6	31,6
GP Capital Partners V L.P.	Ilhas Cayman	46,4	46,4
GP Cash Management Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP Holdings Inc.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP Investimentos Ltda.	Brasil	100,0	100,0
GP Investimentos S.A.	Brasil	100,0	100,0
GP Investments III Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP Investments IV Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP Investments V Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP New III. Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP Private Equity Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GPCM LLC	Estados Unidos	100,0	100,0
Grafita Holdings Inc.	Ilhas Cayman	21,7	21,7
Grucai Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
HR Holding LLC	Estados Unidos	31,6	31,6
Itaitinga Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
Magma Fund II L.P.	Ilhas Cayman	28,4	28,4
Monitor (Cayman) Ltd.	Ilhas Cayman	46,4	46,4
Oil Administradora, LLC	Estados Unidos	21,3	21,3
Oil Administradora, Ltd.	Ilhas Cayman	21,3	21,3
Setiba Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
Staff Holding Ltd.	Ilhas Cayman	31,6	31,6
BRZ Investimentos S.A. e suas controladas	Brasil	91,6	91,6
San Antonio Internacional Ltd. e suas controladas	Bermudas	20,1	20,1
Allis Participações S.A. e suas controladas	Brasil	23,8	23,8
Sascar Participações S.A. e suas controladas	Brasil	20,6	20,6
245 LLC	Estados Unidos	46,4	46,4
FC Holdings e suas controladas	Estados Unidos	50,0	50,0
Local Advisers Holdinhs Inc.	Ilhas Cayman	100,0	
Local Advisers Participações Ltda.	Brasil	100,0	
GPRE, Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	
GP Real Estate I, Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	
GP Real Estate A, LP	Ilhas Cayman	51,4	
GP Real Estate B, LP	Estados Unidos	656,0	50,0
GP Real Estate C, LP	Ilhas Cayman	58,9	

Em conformidade com o CPC 36 (equivalente IAS 27) - "Demonstrações Consolidadas", a Companhia está efetuando a consolidação das investidas de acordo com a definição de controle estabelecido por esse pronunciamento. Portanto, há investidas em que a Companhia tem poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, mesmo que acompanhada de uma participação inferior a 50%, estão sendo consolidadas.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Consolidação e perda de controle de investimentos

(a) Companhias que deixaram de ser consolidadas em 2011

(i) BHG

Em reunião realizada em 4 de fevereiro de 2011, o Conselho de Administração da BHG aprovou o aumento do capital social de R\$ 640,8 milhões, para R\$ 725,8 milhões, que é feito dentro do limite do capital autorizado, que é de até R\$ 1.500 milhões, mediante a emissão de 4.594.594 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 18,50 por ação. A participação do fundo de *private equity* GPCP4, caiu de 45,52% para 40,42%.

A participação da GP na investida foi reduzida e não atende mais as definições de controle conforme o CPC36, e a partir desta data deixou de consolidar a empresa BHG e passou a apresentar seu investimento a valor justo no montante total de R\$ 340.636, nesta data a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 86.825, reconhecida na rubrica "Outros (perdas) ganhos, líquidos" (Nota 27).

(ii) Magnesita

Em 14 de fevereiro de 2011, foram emitidas 30.700.000 ações, no valor de R\$ 8,25 totalizando R\$ 253,2 milhões. O valor recebido foi utilizado pela Magnesita para pagamento de financiamento de Nota de Crédito de Exportação do Banco Itaú BBA S.A.

Na transação foram emitidas 33.770 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 8,50 por ação. A participação dos fundos de *private equity* administrados pela GP em conjunto com outros acionistas que fazem parte do bloco de controle caiu para 42,92%.

A participação da GP na investida foi reduzida e não atende mais as definições de controle conforme o CPC36, e a partir desta data deixou de consolidar a empresa Magnesita e passou a apresentar seu investimento a valor justo no montante total de R\$ 458.987, nesta data a Companhia reconheceu um perda de R\$ 43.504, reconhecida na rubrica "Outros (perdas) ganhos, líquidos" (Nota 27).

(iii) LBR

Em 22 de dezembro de 2010, a LeitBom (antiga denominação da LBR) e a Laticínios Bom Gosto S.A. ("Bom Gosto"), assinaram um acordo de associação de ambas as organizações, que previu a incorporação das ações da Bom Gosto pela Leitbom. Em 4 de janeiro de 2011, todas as condições precedentes foram concluídas e a Leitbom e a Bom Gosto assinaram um acordo de fusão criando a LBR uma companhia com atuação nacional única, capaz de oferecer um leque completo de produtos e marcas, com perspectivas de ganhos operacionais com a transferência de melhores práticas entre as companhias. Ademais, foi feito um aumento de capital na LBR no montante de R\$ 450.000, integralmente subscrito pelo BNDES, emitida uma debênture conversível no montante de R\$ 250.000, também integralmente subscrita pelo BNDES. A Monticiano será o maior acionista individual da LBR, com uma participação de 40,5%.

A participação da GP na investida foi reduzida e não atende mais as definições de controle conforme o CPC36, e a partir desta data deixou de consolidar a LBR e passou a apresentar seu investimento a valor justo no montante total de R\$ 469.437, nesta data a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 51.584, reconhecida na rubrica "Outros (perdas) ganhos, líquidos" (Nota 27).

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 4 de janeiro de 2011, foi assinado Contrato de Promessa de Subscrição de Ações, sendo deliberado na mesma data em Assembleia Geral Extraordinária a autorização para emissão de 231.958.763 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço unitário por ação correspondente a R\$ 1,94, totalizando R\$ 450.000. A totalidade dessas ações foi integralmente subscrita pelo BNDESPAR - BNDES Participações S.A. em 27 de janeiro de 2011.

(b) Novas operações consolidadas em 2011

(i) Fogo de chão

A Fogo de Chão Churrascarias (Holdings), LLC ("Fogo de Chão") é uma tradicional rede de churrascarias, que opera tanto no Brasil e no mercado norte-americano. Fundada em 1979, a Fogo de Chão opera atualmente um total de 23 restaurantes, sendo 7 restaurantes no Brasil e 16 nos Estados Unidos.

Em 7 de agosto de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de *private equity* GPCP3 anunciou a aquisição de uma participação adicional de 65% na Fogo de Chão. Após esta operação, GPCP3 obteve uma participação de 50% no capital votante na empresa, enquanto coinvestidores vão manter os 50% no capital votante restantes por meio dos fundos geridos pela GP.

(ii) Sascar

A Sascar, uma empresa brasileira que atua no setor de gestão de recursos móveis, oferece uma vasta gama de soluções de monitoramento em tempo real, com foco na localização e recuperação de veículos roubados e no aprimoramento de inteligência na gestão de frotas.

Em 23 de março de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de *private equity* GPCP5, anunciou a aquisição de uma participação de 56% na Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar") pela qual desembolsou um montante de R\$ 157.000.

Nessa combinação de negócios, o valor atribuído aos ativos líquidos da Sascar nesta transação foi de R\$ 48.922, que deverá ser utilizado pelos novos acionistas para registro do investimento inicial na data de aquisição. Esse montante, comparado com o valor pago na aquisição de R\$ 157.000, gerou um ágio inicial de R\$ 108.078. Parte deste valor deverá ser alocado no prazo de até um ano da data da aquisição para ágio.

(c) Transações e participações não controladoras

Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando a GP cessa o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a GP tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a GP tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas detidos pelos fundos de *Private Equity (Limited Partnerships)* são demonstrados no balanço patrimonial da Companhia pelo seu valor justo, mesmo que *Limited Partnerships* possuam influência significativa sobre tais investidas. Este tratamento contábil está baseado no CPC 18 e IAS 28 - "Investimentos em Coligadas", que permitem que organizações de capital de risco, fundos mútuos, trustes, entidades fiduciárias e entidades similares, incluindo fundos de seguro vinculados a investimentos registrem o investimento em coligada ao valor justo, desde que, no reconhecimento inicial, tenham sido (i) designados (classificados) como mensurados ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) classificados como instrumentos financeiros mantidos para negociação de acordo com os requisitos do CPC 38 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". Tais investimentos devem ser mensurados ao valor justo, com as mudanças no valor justo sendo reconhecidas no resultado do período em que ocorrerem (Nota 7).

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis críticos aplicados na preparação destas informações financeiras trimestrais, consolidadas e individuais, são consistentes com os aplicados na preparação das demonstrações financeiras anuais pelo exercício findo em 31 de dezembro de 2011, exceto quando indicado de outra forma.

4 Gestão de risco financeiro

Os riscos financeiros da GP e suas controladas são monitorados em dois níveis. Considerando a natureza do seu negócio, a GP foca-se principalmente no monitoramento dos riscos da sua atividade de *private equity*. De outro lado, as empresas controladas de portfólio administram seus riscos financeiros de forma independente em função das diretrizes dos seus órgãos de gestão (geralmente o conselho de administração), nos quais a GP faz parte.

As políticas de gestão de risco da GP e suas controladas que eram consolidadas em 2011, permanecem sem alteração com relação às políticas desse exercício.

4.1 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Conforme explicado acima, a administração dos riscos financeiros é feita de forma diferenciada em dois níveis para a GP e o seu portfólio de controladas. A seguir está apresentada a análise de sensibilidade dos principais riscos de mercado aos quais estão expostos a GP e as suas controladas.

GP no segmento de *private equity*

(a) Sensibilidade ao risco cambial

A exposição ao risco de juros decorre de ativos ou passivos financeiros em moedas diferentes à moeda funcional da GP (dólar norte-americano). A principal exposição ao risco cambial corresponde a transações em reais, as quais são protegidas por meio de instrumentos derivativos (*swap*).

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Sensibilidade ao risco de desvalorização do real

A análise abaixo apresenta a sensibilidade do valor futuro do swap à variável de referencia, conforme Instrução CVM nº 475/08.

A GP considera para o cenário-base quando da maturidade do swap em março/2012 a paridade entre real e dólar norte-americano será de R\$ 1,9488 (baseado nas cotações BM&FBOVESPA). O cenário II estima a paridade entre real e dólar norte-americano de R\$ 2,44 (25% de desvalorização) e o cenário III estima a paridade entre real e dólar norte-americano de R\$ 2,92 (50% de desvalorização). Para a operação de Hedge, no cenário-base, a Companhia teria uma perda no vencimento de R\$1.512 e nos outros dois cenários, a Companhia perderia R\$95.791 e R\$190.071 respectivamente. Considerando a posição de empréstimos em real, a Companhia apresentaria perdas líquidas de R\$16.788 no cenário base, R\$20,985 no cenário II e R\$25.182 no cenário III.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a GP informa que não contrata quaisquer instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de alavancar a operação ou com fins especulativos. A GP possui instrumentos derivativos com a principal finalidade de proteger determinadas operações de possíveis volatilidades.

Segue quadro demonstrativo da análise de sensibilidade:

	<u>Risco - desvalorização do real</u>	<u>Cenário-base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
<i>Hedge</i>	<i>Swap</i> (Risco de desvalorização do real)	(1.512)	(95.791)	(190.071)
Empréstimo em real	Empréstimo (Risco de desvalorização do dólar norte-americano)	(15.276)	74.806	164.889
	Efeito líquido	<u>(16.788)</u>	<u>(20.985)</u>	<u>(25.182)</u>

(ii) Sensibilidade ao risco de valorização do Euro

A GP estima que o cenário-base quando da maturidade dos swaps EuroUSD em Abril/2014 e Janeiro/2016 a paridade entre Euro e dólar norte-americano será de USD 1.3385 (Abril/2014) e USD1,3436 (Janeiro/2016) (baseado nas cotações Bloomberg). O cenário II estima a paridade entre Euro e dólar norte-americano de USD 1,6731 (Abril/2014) e USD1,6795 (Janeiro/2016) (25% de desvalorização) e o cenário III estima a paridade entre Euro e dólar norte-americano de USD 2,0077 (Abril/2014) e USD2,0154 (Janeiro/2016) (50% de desvalorização). No cenário-base, a Companhia teria um ganho no vencimento de R\$ 0 e nos outros dois cenários, a Companhia perderia R\$ 5.975 e R\$ 11.003, respectivamente. Considerando a posição dos ativos base, a Companhia apresenta ganhos líquidos nos três cenários de R\$2,269.

Segue quadro demonstrativo da análise de sensibilidade:

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado		
<u>Risco – valorização do EUR/USD</u>		<u>Cenário-base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
<i>Hedge</i>	<i>Swap</i> (Risco de valorização do EURUSD)		(5.803)	(11.607)
Bonds	Bonds em EUR (Risco de desvalorização do EURUSD)	2.269	8.072	13.876
	Efeito líquido	<u>2.269</u>	<u>2.269</u>	<u>2.269</u>

(b) Sensibilidade ao risco de juros

(i) Sensibilidade a uma queda do CDI

A GP estima que o cenário-base a taxa acumulada (ao ano) do CDI até o vencimento do *swap* será de 10,73% (baseado nas cotações BM&FBOVESPA). O Cenário II estima que a taxa acumulada do CDI será de 8,04% (25% de queda) e o Cenário III estima que a taxa acumulada do CDI será de 5,36% (50% de queda). Para a operação de *hedge*, no cenário-base, a Companhia teria um ganho líquido no vencimento em abril de R\$ 34 e nos outros dois cenários, a Companhia teria perdas líquidas de R\$ 4.193 e R\$ 8.747 respectivamente. Considerando a posição de empréstimos em real, a Companhia apresenta perdas líquidas nos três cenários de R\$ 4.607

<u>Risco - queda do CDI</u>		<u>Cenário-base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
<i>Hedge</i>	<i>Swap</i> (Risco de queda do CDI)	(137)	(7.582)	(15.033)
Empréstimo em real	Empréstimo (Risco de alta do CDI)	<u>(15.276)</u>	<u>(7.831)</u>	<u>(381)</u>
	Efeito líquido	<u>(15.414)</u>	<u>(15.414)</u>	<u>(15.414)</u>

4.2 Gestão de capital

As políticas de gestão de capital da GP permanecem sem alteração com relação às políticas do exercício 2011. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Passivos de curto prazo		
Juros a pagar	6.914	18.113
Passivos de longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	336.440	336.440
Bônus perpétuos	<u>346.199</u>	<u>356.425</u>
Total dívida controladora	689.553	710.978
(-) Caixa e equivalente de caixa	<u>(34.393)</u>	<u>(21.593)</u>
Dívida líquida	655.160	689.385
Total do patrimônio líquido	<u>1.122.375</u>	<u>1.031.161</u>
Capital total	<u>1.777.353</u>	<u>1.720.546</u>
	<u>37%</u>	<u>40%</u>

O índice de alavancagem financeira (dívida líquida dividida pelo capital total) variou de 40% em 31 de dezembro de 2011 para 37% em 31 de março de 2012. Em maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as Diretrizes e Políticas Gerais da Companhia (*General Guidelines and Policies*) definindo que a GP deverá sempre buscar manter seu nível máximo de alavancagem financeira em 50%. A variação entre os períodos apresentados é considerada saudável e normal pela administração dado que o índice de alavancagem financeira está em cumprimento com a política definida pelo Conselho de Administração.

O capital da GP, assim como os riscos de mercado, é gerenciado de forma independente das empresas investidas pelos fundos de *private equity* geridos pela GP. O capital não é administrado ao nível consolidado, que inclui operações de captação e empréstimos as empresas de portfólio. Além disso, a GP não é garantidora de nenhuma dívida ou empréstimo das empresas investidas pelos fundos de *private equity*.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A GP aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração do valor justo.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2012, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

	Consolidado			
	<u>Nível I</u>	<u>Nível II</u>	<u>Nível III</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	463.174			463.174
<i>Equity portfolio</i>		1.293.129	586.786	1.879.915
Derivativos para negociação		5		5
Ativos financeiros disponíveis para venda		<u>7.779</u>	<u>22.949</u>	<u>30.728</u>
Total do ativo	<u>463.174</u>	<u>1.300.913</u>	<u>609.735</u>	<u>2.373.822</u>
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		<u>2.232</u>		<u>2.232</u>
Total do passivo		<u>2.232</u>		<u>2.232</u>

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2011, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

	Consolidado			
	<u>Nível I</u>	<u>Nível II</u>	<u>Nível III</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	501.927			501.927
<i>Equity portfolio</i>		1.069.793	511.862	1.581.655
Derivativos para negociação		253		253
Ativos financeiros disponíveis para venda		<u>7.563</u>	<u>22.635</u>	<u>30.198</u>
Total do ativo	<u>501.927</u>	<u>1.077.609</u>	<u>534.497</u>	<u>2.114.033</u>
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		<u>52.440</u>		<u>52.440</u>
Total do passivo		<u>52.440</u>		<u>52.440</u>

O negócio de *equity portfolio* consiste dos investimentos feitos por GPCP3, GPCP4 e GPCP5. Os investimentos são registrados pelos valores justos de mercado, com resultados realizados e não realizados decorrentes de mudanças no valor justo de mercado, incluídos na linha de "Ganhos (perdas) realizados (não realizados) de valor justo", na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no Nível I.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e baseam-se o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível II.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível III.

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível III para o período findo em 31 de março de 2012 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo inicial	534.497	119.490
Mensuração a valor justo de controladas consolidadas até 31 de dezembro de 2010		469.436
Aquisição (baixa) de investimentos	61.504	9.594
Aquisição de controle de investida e baixa do nível III		(74.833)
Ganhos não realizados, líquido	12.633	(57.547)
Variação cambial	787	66.294
Mudanças em fundos de investimentos, líquidas	<u>314</u>	<u>2.063</u>
Saldo final	<u><u>609.735</u></u>	<u><u>534.497</u></u>

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
31 de março de 2012				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	483.846			483.846
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (circulante)		463.174		463.174
Instrumentos financeiros derivativos		5		5
Contas a receber	702.157			702.157
Ativos financeiros disponíveis para venda			30.728	30.728
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (não circulante)				
	<u>1.186.003</u>	<u>463.179</u>	<u>30.728</u>	<u>1.679.910</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de março de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores		351.310	351.310
Empréstimos (circulante)		1.463.443	1.463.443
Instrumentos financeiros derivativos	2.232		2.232
Outros passivos (circulante)		228.663	228.663
Empréstimos (não circulante)		1.290.830	1.290.830
Outros passivos não circulantes		334.206	334.206
	<u>2.232</u>	<u>3.668.452</u>	<u>3.670.684</u>

	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2011				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	572.104			572.104
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (circulante)		501.927		501.927
Instrumentos financeiros derivativos		253		253
Contas a receber	674.676			674.676
Ativos financeiros disponíveis para venda			30.198	30.198
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (não circulante)		1.581.655		1.581.655
	<u>1.246.780</u>	<u>2.083.835</u>	<u>30.198</u>	<u>3.360.813</u>

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2011			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores		333.227	333.227
Empréstimos (circulante)		1.488.836	1.488.836
Instrumentos financeiros derivativos	52.440		52.440
Outros passivos (circulante)		259.509	259.509
Empréstimos (não circulante)		1.274.271	1.274.271
Outros passivos não circulantes		330.524	330.524
	<u>52.440</u>	<u>3.686.367</u>	<u>3.788.807</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa e bancos	17.348	3.395	109.207	92.492
Aplicações financeiras de curto prazo	17.045	18.198	374.639	479.612
	<u>34.393</u>	<u>21.593</u>	<u>483.846</u>	<u>572.104</u>

O caixa está concentrado em contas bancárias e disponível para uso e depósitos de curto prazo principalmente em reais e dólares norte-americanos.

As aplicações financeiras de curto prazo correspondem certificados de depósitos bancários, operações compromissadas, entre outras, denominados principalmente em reais e em dólares norte-americanos e que, em geral, apresentam alta liquidez e risco insignificante de mudança no seu valor.

7 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

(a) Abertura e composição de saldos

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Aplicações financeiras - títulos para negociação		
Títulos privados - circulante - denominados em US\$	273.282	303.585
Títulos privados - circulante - denominados em R\$	587	129
Títulos privados - circulante - denominados em euros	20.945	20.426
Fundos de investimento denominados em US\$	53.779	52.716
Fundos de investimento denominados em R\$	53.034	50.243
Ações negociadas	25.526	15.245
Depósito de margem	36.021	59.583
	<u>463.174</u>	<u>501.927</u>
Não circulante		
<i>Equity portfolio</i>	1.879.915	1.581.655
	<u>2.343.089</u>	<u>2.083.582</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os títulos privados são aplicações com alta liquidez e registrados com base no valor de mercado de suas quotas.

(b) *Equity portfolio* - abertura e composição de saldos

	Total direta e indireta - %	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011		Variação líquida de ganho (perda) não realizada sobre os investimentos no período de três meses findo em 31 de março	
		Custo	Valor justo	Custo	Valor justo	2012	2011
Nível 2							
Magnesita(i)	20,30	547.811	366.656	563.956	307.948	65.596	(74.823)
Estácio (ii)	18,60	284.938	271.095	293.430	247.564	29.833	1.514
BHG (iii)	40,40	235.249	329.406	242.085	232.081	100.910	46.203
BR Properties (iv)	4,70	77.672	177.691	87.435	153.998	34.352	(15.749)
Tempo (v)	22,50	70.058	148.281	72.123	128.202	23.071	(34.930)
BR Malls (vi)							
Nível 3							
Lácteos Brasil (vii)	15,50	470.222	469.436	484.080	469.436	13.056	10.037
Fogo de Chão (viii)							(50)
Temporary Holdings		61.680	64.001			2.257	
Real Estate (ix)		56.108	53.349	42.426	42.426	(2.680)	
		<u>1.803.738</u>	<u>1.879.915</u>	<u>1.785.535</u>	<u>1.581.655</u>	<u>266.395</u>	<u>(67.798)</u>

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão apresentados em "Atividades operacionais" como parte das variações do capital circulante na demonstração do fluxo de caixa. As variações dos valores justos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão registradas como "Ganhos (perdas) não realizados" no resultado. O valor justo de todas as ações é baseado nos seus preços atuais de compra, considerando um mercado ativo.

- (i) Magnesita é produtora de material refratário na América Latina, e fornece seus produtos e serviços a indústrias siderúrgicas, de cimento e de vidros a partir de sete fábricas que mantém no Brasil e uma na Argentina. A empresa extrai magnesita das reservas que possui na Bahia, Ceará e Minas Gerais. Em 12 de agosto de 2007, os fundos GPCP3 e GPCP4 adquiriram participação na Magnesita, uma empresa brasileira de produção de refratários, por US\$ 257.100. Em 14 de setembro de 2009, os fundos GPCP3 e GPCP4 fizeram um aporte adicional de capital na Magnesita no montante de US\$ 43.548. Em 22 de fevereiro de 2011, por meio de emissão pública de ações, a Magnesita emitiu 33.770 novas ações no mercado acionário brasileiro, avaliadas em R\$ 8,25 (oito reais e vinte e cinco centavos), resultando em aumento de capital de aproximadamente R\$ 278 milhões. O valor recebido foi utilizado para financiar o pagamento antecipado de Títulos de Exportação aos bancos. A participação da GP na Magnesita, por meio da *Limited Partnership*, foi diluída de 23,0% para 20,31%. Conforme descrito na Nota 2, a partir desta data, a GP e suas subsidiárias deixaram de ter controle da Magnesita e passou a apresentar o investimento a valor justo.
- (ii) Em 11 de maio de 2008, o Fundo GPCP4 adquiriu participação na Estácio Participações S.A. ("Estácio"), uma instituição privada de ensino superior, por US\$ 156.437 mil. A Estácio é uma instituição privada de ensino superior que oferece aproximadamente 70 programas de graduação nas áreas de engenharia e tecnologia, saúde, biologia e ciências sociais. Em outubro de 2010, a Estácio vendeu 41,7% de suas ações por meio de uma operação de *follow-on* e efetuou a emissão de novas ações primárias. A GP Investments não vendeu nenhuma ação de suas ações nesse processo.
- (iii) Em 19 de dezembro de 2007, o fundo GPCP4 foi parte em um acordo com a LA Hotels S.A. ("LA Hotels"), uma companhia brasileira formada com o objetivo de adquirir e administrar hotéis no Brasil e em outros países da América Latina. A transação foi concluída em 2008, por US\$ 36.715. Em junho e agosto de 2008, o fundo GPCP4 aumentou seu investimento em LA Hotels em US\$ 30.684 e US\$ 14.944, respectivamente. Em 22 de outubro de 2008, o fundo GPCP4 subscreveu US\$ 10.821 na Invest Tur Brasil - Desenvolvimento Imobiliário Turístico S.A. ("Invest Tur"), uma companhia brasileira de desenvolvimento imobiliário que opera no segmento de turismo. Esta aquisição foi o primeiro passo da incorporação da LA Hotels na Invest Tur. Em fevereiro de 2009, os acionistas aprovaram a incorporação da LA Hotels pela Invest Tur. Em 23 de janeiro de 2009, o fundo GPCP4 fez um aporte adicional de capital na Invest Tur, no montante de US\$ 34.425. Em 12 de janeiro de 2010, a Invest Tur anunciou um desdobramento das suas ações e a mudança da razão social para BHG S.A. - Brazil Hospitality Group ("BHG"). A BHG foi criada com o objetivo de adquirir e administrar hotéis e empresas cujos ativos incluem hotéis no Brasil e em outros países da América Latina. Em 4 de fevereiro de 2011, a Diretoria da BHG aprovou aumento de capital em R\$ 85 milhões, por meio da emissão de 4.594.594 novas ações ordinárias ao preço de R\$ 18,50 por ação, o qual foi baseado no preço médio de fechamento das ações da BHG nos últimos dez anos em pregões da BM&FBOVESPA. Por conta do aumento de capital, a participação da GP na BHG, por meio da *Limited Partnership*, foi diluída de 45,52% para 40,1%. Conforme descrito na Nota 2, a partir desta data, a GP e suas subsidiárias deixaram de ter controle da BHG e passou a apresentar o investimento a valor justo.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Em 2 de janeiro de 2007, o Fundo GPCP3 firmou acordos com coinvestidores para constituição da BR Properties S.A. ("BR Properties"), com o propósito de investir no mercado imobiliário comercial do Brasil focando principalmente em edifícios comerciais, galpões e lojas de varejo existentes, excluindo *shopping centers*. Em dezembro de 2007, um investimento adicional de US\$ 8.500 mil foi feito por meio de subscrição privada. Em 6 de outubro de 2009, os acionistas da BR Properties aprovaram um aumento de capital no montante de US\$ 125.500 mil para novos investimentos em propriedades comerciais. Nesse contexto, o fundo GPCP3 efetuou um aporte adicional de US\$ 11.365 mil na BR Properties. Em 4 de março de 2010, a BR Properties concluiu sua Oferta Pública Inicial de Ações ("IPO") de 57.500.000 novas ações e, conseqüentemente, o GPCP3 foi diluído de 21,4% para 12,4%. Em 3 de dezembro de 2010, o GPCP3 vendeu 28% de sua participação na BR Properties, representada por 3.162.687 ações, pelo valor total de US\$ 34.123 mil. Durante o ano de 2011, o GPCP3 vendeu uma participação adicional de 56,7% na BR Properties representada por 4.600.313 ações pelo valor total de US\$ 50.271 mil. Subseqüente ao final do ano, durante o mês de janeiro de 2012, o Fundo GPCP3 vendeu uma participação adicional de 8,6% da sua participação, representada por 302.247 ações pelo valor total de US\$ 3.248.
- (v) Em dezembro de 2006, o Fundo GPCP3 adquiriu por US\$ 28.052 mil participação na Tempo Participações S.A. ("Tempo"), uma empresa brasileira que presta serviços para o setor de seguros e planos de saúde e dentário. A Tempo oferece uma vasta gama de serviços de seguros e planos de saúde, atendendo às necessidades de companhias seguradoras, operadoras de cartões de crédito e de afinidade, montadoras, agências de aluguel de carros, etc. Em 2007, a Tempo completou o seu "IPO".
- (vi) Em 20 de dezembro de 2006, o Fundo GPCP3 adquiriu participação na BR Malls Participações S.A. ("BR Malls"), uma empresa brasileira que possui e administra *shopping centers*, por US\$ 62.500 mil. Em 2007, a BR Malls completou a sua Oferta Pública Inicial de Ações ("IPO"). Em abril de 2009, o fundo GPCP3 e fundos coinvestidores, venderam 10% de suas participações na BR Malls por meio de uma negociação em bloco na BM&FBOVESPA. Em julho de 2009, o fundo GPCP3 vendeu 44,56% de sua participação na BR Malls e recebeu US\$ 69.078 mil. A GP Investments recebeu, por meio do Fundo GPCP3, US\$ 33.000 mil neste desinvestimento parcial, como *limited partner*. Em 20 de janeiro de 2010, o Fundo GPCP3 e fundos coinvestidores venderam o restante da sua participação na BR Malls, correspondente a 11.434.644 ações. Como resultado, o Fundo GPCP3 recebeu o montante total de US\$ 130.380 mil, líquidos dos custos incorridos para essa transação. O desinvestimento gerou um ganho de US\$ 93.141 mil.
- (vii) Em 14 de abril de 2008, o fundo GPCP4 adquiriu a Laticínios Morrinhos Ind Com Ltda. ("Leitbom"), uma companhia brasileira de laticínios, pelo preço-base equivalente a US\$ 188.000. Em agosto de 2008, o fundo GPCP4 aumentou seu investimento na Leitbom em US\$ 27.138 e em 11 de dezembro de 2008 efetuou um investimento adicional na Leitbom de US\$ 37.973 por meio do veículo de investimento GP Dairy I. Em 8 de julho de 2010, Monticiano, um veículo de investimento detido por GP Dairy I, anunciou um aumento de capital por meio de um consórcio formado pelas plantas de Leitbom, Gloria e Ibituruna, as duas últimas subsidiárias da Laep Investments Ltd. Estas três produtoras de laticínios dividirão as mesmas instalações industriais, trabalhando juntas para maximizar o potencial de todas as suas marcas. Como resultado dessa transação, a participação indireta do fundo GPCP4 na Leitbom foi diluída de 95,8% para 38,3%. GP Dairy I é um veículo de investimento detido pelo fundo GPCP4. Em dezembro de 2010, a Monticiano Participações S.A. ("Monticiano"), *holding* da Leitbom, anunciou a fusão de sua subsidiária com a Laticínios Bom Gosto Ltda. criando a Lácteos Brasil S.A. ("LBR"), para atuar no segmento de laticínios no Brasil. A transação resultou na participação da GP Capital Partners IV, L.P. ("GPCPIV") na LBR em US\$ 281,7 milhões, implicando um múltiplo não realizado de 1.1x (não auditado) do custo original pago pelo GPCPIV pela Leitbom em 2008. Isso representa um aumento de US\$ 33,7 milhões, ou 61% no investimento no valor patrimonial líquido ("NAV") da GP Investments comparado com o valor no final do terceiro trimestre de 2010. Os documentos correspondentes foram assinados em 22 de dezembro de 2010, e a transação encerrada em 4 de janeiro de 2011. Esse investimento foi classificado como Nível III e seu valor justo de mercado foi baseado no preço pelo qual o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") realizou um aumento de capital na LBR.
- (viii) A Fogo de Chão é uma tradicional churrascaria brasileira de alto nível, que atua nos mercados brasileiro e norte-americano. Fundada em 1979, a Fogo de Chão tem uma rede composta de 23 restaurantes, sendo sete no Brasil e dezesseis nos Estados Unidos. Em 23 de agosto de 2006, o Fundo GPCP3 adquiriu participação na Fogo de Chão Churrascarias (*Holding*), LLC ("Fogo de Chão"), uma empresa americana que possui restaurantes em diversos países, por US\$ 32.021 mil. Esse investimento era classificado como Nível III e avaliado em múltiplos de EBITDA. Em 7 de agosto de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de private equity GPCP3 anunciou a aquisição de uma participação adicional de 65% na Fogo de Chão Churrascarias (Holdings), LLC ("Fogo de Chão"). Após esta operação, GPCP3 obteve uma participação de 50% na empresa, enquanto co-investidores vão manter os 50% restantes por meio dos fundos geridos pela GP, passando a deter o controle na empresa. Este investimento passou a ser consolidado em 30 de setembro de 2011.
- (ix) Em 31 de março de 2012, os investimentos mantidos pela Partnership incluem ambos, locais de prédios residenciais e comerciais (varejo e escritórios) atualmente em fase inicial de desenvolvimento, como estruturas existentes compradas para modernização e estruturas designadas para servir como armazéns industriais.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Controladora não possuía instrumentos financeiros derivativos. Apresentamos abaixo os instrumentos financeiros derivativos no balanço consolidado.

	Consolidado			
	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Opções	5			
Compra de moeda estrangeira			253	
Compra de taxa de juros				
Contratos de <i>swaps</i>				
Taxa de juros (CDI x LIBOR) (i)		(1.284)		(51.994)
Moeda (USD vs. EUR) (ii)		(948)		(446)
Moeda (Pesos Colombianos x US\$)				
Outros x taxa pós				
	<u>5</u>	<u>(2.232)</u>	<u>253</u>	<u>(52.440)</u>

Os derivativos para negociação são apresentados líquidos no balanço, classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(i) *Swap* de taxas de juros

A GP Cash fechou contrato de derivativo de *swap* com o objetivo de proteção da dívida de longo prazo em reais, como resultado deste contrato reconheceu uma perda de R\$ 1.284 (2011 - perda de R\$ 51.994) classificado na linha de "Receita financeira". O *notional* do contrato de *cross currency interest rate - swap* é de R\$ 336.440. A Companhia depositou margens no montante de R\$ 29.909 (2011 - R\$ 54.214) como garantia dos instrumentos financeiros derivativos.

(ii) *Swap* de moeda

Em 31 de março de 2012, a GP possuía um passivo de R\$ 948, referente a um derivativo de *swap* com objetivo de proteção da exposição em moeda no seu balanço relacionado a investimento realizado em Bonds atrelados ao Euro.

9 Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda incluem:

	Moeda	País	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Fundos de investimento				
Nível II	R\$	Brasil	7.779	7.563
Nível III	R\$	Brasil	22.949	22.635
			<u>30.728</u>	<u>30.198</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores investidos pela Companhia e pela subsidiária BRZ Investimentos em fundos de investimento de longo prazo avaliados a mercado e classificados como disponíveis para venda. As variações entre o valor justo e o valor contábil dos investimentos são reconhecidos na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários quando aplicável.

10 Contas a receber

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Clientes no Brasil	204.574	198.357
Clientes em outros países	605.000	577.023
Menos: provisão para devedores duvidosos	(24.604)	(20.892)
(-) Receitas diferidas	(82.813)	(79.812)
	<u>702.157</u>	<u>674.676</u>

As contas a receber de longo prazo (acima de 360 dias) referem-se a contratos de locações de equipamentos de monitoramento com prazo de até 48 meses realizados pela Sascar. A contrapartida dessas contas a receber estão registradas como receitas diferidas, apresentada na rubrica "Outros passivos não circulante".

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo. A distribuição por vencimento é a seguinte:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Valores vencidos		
Até 30 dias	8.313	6.851
De 31 a 60 dias	114.396	51.826
Acima de 60 dias	113.092	80.066
A vencer	573.773	636.637
(-) Provisão para devedores duvidosos	(24.604)	(20.892)
(-) Receitas diferidas	(82.813)	(79.812)
	<u>702.157</u>	<u>674.676</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de vencimentos em 31 de março de 2012, por controlada, está apresentado na tabela abaixo:

	Consolidado				
	San Antonio	Sascar	Allis	Fogo de Chão	Total
Valores vencidos					
Até 30 dias		5.079	3.205	29	8.313
De 31 a 60 dias	110.882	2.887	610	17	114.396
Acima de 60 dias	<u>80.781</u>	<u>28.090</u>	<u>3.930</u>	<u>290</u>	<u>113.091</u>
Total valores vencidos	191.663	36.056	7.745	336	235.800
A vencer	449.337	94.201	17.406	12.831	573.775
(-) Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes		(22.632)	(1.973)		(24.605)
(-) Receitas diferidas		<u>(82.813)</u>			<u>(82.813)</u>
	<u>641.000</u>	<u>24.812</u>	<u>23.178</u>	<u>13.167</u>	<u>702.157</u>

A San Antonio estabelece provisões para *impairment* de contas a receber de cliente com base no histórico de recebimento de cada um dos seus clientes. Em 31 de março de 2012 a companhia julgava não necessária provisão para *impairment* de recebíveis.

Em 31 de março de 2012 a Fogo de Chão julgou não necessária provisão para *impairment* de recebíveis com base na análise individual dos seus clientes em atraso. Em 31 de março de 2012 a Allis efetuou uma análise individual dos títulos a receber e constituiu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em valores que possam resultar em possíveis perdas ou que requeiram ação judicial de recuperação.

A Sascar constitui sua provisão para devedores duvidosos considerando o saldo de clientes a receber deduzido dos valores registrados em receita diferida e todos os valores vencidos há mais de 180 dias que são considerados incobráveis, multiplicando-o pela taxa de perda histórica calculada mensalmente, a qual gira em torno de 3,31%.

A análise de vencimentos em 31 de dezembro de 2011, por controlada, está apresentado na tabela abaixo:

	Consolidado				
	San Antonio	Sascar	Allis	Fogo de Chão	Total
Valores vencidos					
Até 30 dias		4.569	2.021	261	6.851
De 31 a 60 dias	47.977	3.504	318	27	51.826
Acima de 60 dias	<u>53.094</u>	<u>23.385</u>	<u>3.340</u>	<u>247</u>	<u>80.066</u>
	<u>101.071</u>	<u>31.458</u>	<u>5.679</u>	<u>535</u>	<u>138.743</u>
A vencer	509.013	90.847	19.985	16.792	636.637
(-) Provisão para devedores duvidosos		(19.290)	(1.602)		(20.892)
(-) Receitas diferidas		<u>(79.812)</u>			<u>(79.812)</u>
	<u>610.084</u>	<u>23.203</u>	<u>24.062</u>	<u>17.327</u>	<u>674.676</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Estoques

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Produtos acabados	10.783	11.343
Produtos em elaboração		
Matérias-primas	430	887
Almoxarifado (material de reposição e outros)	163.800	142.999
Provisão para redução ao valor recuperável	(22.529)	
	<u>152.484</u>	<u>155.229</u>

Na tabela abaixo demonstramos a composição dos estoques por empresas do grupo:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
SAI	138.167	140.672
Fogo de Chão	10.217	11.204
Sascar	4.100	3.353
	<u>152.484</u>	<u>155.229</u>

12 Outros ativos não circulantes

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Impostos a recuperar		4.005
Empréstimos a funcionários (*)	59.348	57.779
Crédito por venda de imóvel		
Imóveis a comercializar		
Depósitos judiciais	50.522	49.904
Outros	12.630	26.393
	<u>122.500</u>	<u>138.081</u>

(*) Empréstimos a funcionários.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2012, a Companhia possuía valores a receber dos empregados e acionistas no valor de R\$ 59.348 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 57.779). O vencimento é de dez anos e remunerado pelo Índice Geral de Preços (IGP-M) + 9% ao ano. Os empregados e acionistas terão o direito de investir os valores a eles antecipados pela Companhia, em conjunto com esta.

13 Investimentos em controladas

Investimentos em controladas (controladora)

		Controladora	
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo inicial		1.745.730	2.038.660
Aporte de capital		117.683	272.199
Retorno de capital		(165.469)	(383.297)
Equivalência patrimonial		137.222	(304.890)
Adicional pago em capital			872
Ganhos/perdas		1	(3.906)
Ajuste de avaliação patrimonial		7.034	(49.613)
Variação cambial		(49.593)	175.705
Saldo final		<u>1.792.608</u>	<u>1.745.730</u>
		Percentual	
		Participação direta nas ações ordinárias	
Nome	Negócio	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
GP3	General partner GPCP3	100	100
GP4	General partner GPCP4	100	100
GP5	General partner GPCP5	100	100
New GP Holding	Empresa <i>holding</i> dos investimentos diretos da GP no Brasil	100	100
GP Cash	Empresa responsável pela concentração e gerenciamento de caixa da GP	100	100
GP Real Estate I, Ltd.	General Partner GP RE	100	
GPPE, Ltd.	Empresa concentra os investimentos diretos feitos pela GP nos seus fundos de real estate	100	
GPPE	Empresa concentra os investimentos diretos feitos pela GP nos seus fundos de <i>private equity</i>	100	100

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

	Consolidado					
	31 de março de 2012			31 de dezembro de 2011		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares e outros	676.260	(159.749)	516.511	678.459	(147.584)	530.875
Marcas e patentes	224.673	(20.081)	204.592	234.094	(14.127)	219.967
Ágio de aquisições da GP e das controladas	805.850		805.850	821.132		821.132
<i>Impairment</i>	(289.078)		(289.078)	(297.598)		(297.598)
Total do intangível	1.421.921	(184.047)	1.237.875	1.436.087	(161.711)	1.274.376

O saldo do intangível por empresa está composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
GP	361.901	376.631
Fogo de Chão	358.286	367.436
SAI	324.720	330.905
Allis	67.269	66.780
Sascar	125.699	132.624
Total do intangível	1.237.875	1.274.376

Os intangíveis da GP incluem principalmente saldos de ágios nas compras de controladas adquiridas pela GP conforme demonstrado abaixo:

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Sascar	101.229	108.078
SAI	58.865	60.600
Fogo de Chão	142.487	146.686
Allis	57.034	58.715
Outros intangíveis (principalmente software)	2.286	2.552
Total do intangível da GP	361.901	376.631

Os saldos de ágio gerados pela GP na aquisição das empresas investidas (diretas e indiretas), os quais foram determinados na data de transição, estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura dos negócios, baseados em estudos de viabilidade e laudos de avaliação. Em cada data do balanço foi realizada análise de recuperabilidade (teste de *impairment*) dos ágios sem identificar necessidade de reconhecer perdas por *impairment*.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para fins do teste de *impairment*, os ágios foram alocados as suas correspondentes Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), as quais correspondem a cada empresa investida. O valor recuperável das UGCs é determinado com base em metodologias de múltiplos de EBITDA e fluxos de caixa descontados que são estimativas do valor em uso destas UGCs, assumindo que este é maior que o valor justo menos os custos para venda. Além disso, a GP monitora a recuperabilidade de seus investimentos com base no preço de mercado de suas ações.

Os intangíveis da San Antonio incluem principalmente:

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Ágio aquisição <i>Prest/Sotep/Pride</i>	138.742	141.510
Marcas e patentes	47.025	48.807
Relacionamento com clientes	426.299	436.407
(-) Impairment	(289.079)	(297.598)
Outros	1.732	1.779
Total do intangível da San Antonio	<u>324.719</u>	<u>330.905</u>

Os intangíveis da Allis incluem principalmente:

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Ágio aquisição <i>Gauguin/ Portinari</i>	60.947	59.987
Outros (principalmente <i>software</i>)	6.322	6.793
Total do intangível da Allis	<u>67.269</u>	<u>66.780</u>

As movimentações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011	1.274.376
Adições	853
Baixas	(6.002)
Variação cambial	(12.038)
Amortização	<u>(19.314)</u>
Em 31 de março de 2012	<u>1.237.875</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

	Consolidado					
	31 de março de 2012			31 de dezembro de 2011		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	12.449		12.449	8.056		8.056
Edifícios e benfeitorias	179.215	(23.723)	155.492	168.092	(19.665)	148.427
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	1.751.600	(446.604)	1.304.996	1.734.004	(436.365)	1.297.639
Equipamentos de transporte	266.989	(163.267)	103.722	255.823	(158.611)	97.212
Móveis, utensílios e outros	25.943	(13.505)	12.438	29.841	(12.982)	16.859
Alocação do preço de aquisição pela combinação de negócios (Nota 32)	(8.767)		(8.767)	(8.880)		(8.880)
Construções em andamento	47.438		47.438	83.581		83.581
(-) <i>Impairment</i>	(225.227)		(225.227)	(231.865)		(231.865)
	<u>2.049.640</u>	<u>(647.099)</u>	<u>1.402.541</u>	<u>2.038.652</u>	<u>(627.623)</u>	<u>1.411.029</u>

A composição do saldo do imobilizado por empresa foi a seguinte:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
GP (controladora)	1.575	1.629
SAI	1.178.873	1.202.423
Fogo de Chão	126.563	127.760
Sascar	87.770	72.017
Allis	6.623	6.038
Outras	1.137	1.162
Total do imobilizado	<u>1.402.541</u>	<u>1.411.029</u>

As movimentações registradas nas contas de imobilizado foram as seguintes:

	Consolidado
	2011
Em 31 de dezembro de 2011	1.430.359
Adições	41.957
Baixas	(6.410)
Depreciação	(48.955)
Variação cambial (ativos no exterior)	(5.643)
Alocação do preço de aquisição pela combinação de negócios	(8.767)
Em 31 de março de 2012	<u>1.402.541</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Fornecedores

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Fornecedores do Brasil	62.825	55.472
Fornecedores de outros países	288.485	277.755
	<u>351.310</u>	<u>333.227</u>

17 Empréstimos

Tipo de financiamento	Moeda	Taxa anual média de juros - %	Controladora	
			31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Bônus perpétuos (b)	Dólar	10	352.642	363.058
Capital para compra de investimentos (c)	Real	CDI + 2,735	336.911	347.920
			<u>689.553</u>	<u>710.978</u>
Circulante			6.914	18.113
Não circulante			<u>682.639</u>	<u>692.865</u>
			<u>689.553</u>	<u>710.978</u>

Tipo de financiamento	Moeda	Taxa anual média de juros - %	Consolidado	
			31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Financiamento para compra de investimentos (a)	Dólar	10,12	1.210.453	1.248.251
Bônus perpétuos (b)	Dólar	10	352.642	363.058
Capital para compra de investimentos (c)	Real	CDI + 2,375	336.912	347.920
Arrendamento mercantil	Real	17,42	26.879	24.352
Emissão de títulos de dívida de longo prazo	Real	2,60	185.446	179.634
Financiamento para compra de investimentos BNDES Exim	Real	11,43	215.932	195.361
Financiamento de imobilizado	Real	7,0	857	919
Investimento capital giro	Real	4,5	30.454	30.389
Outros	Diversas	CDI + 4,53	50.426	46.339
			<u>344.272</u>	<u>326.884</u>
			<u>2.754.273</u>	<u>2.763.107</u>
Circulante			1.463.443	1.488.836
Não circulante			<u>1.290.830</u>	<u>1.274.271</u>
			<u>2.754.273</u>	<u>2.763.107</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Financiamento para compra de investimentos

- (i) Por intermédio da controlada San Antonio, em 2007 foi assinado um acordo para obter financiamento de até US\$ 600.000 mil com Citibank N.A., Citigroup Global markets Inc. e Calyon New York Branch.

Esta dívida foi renegociada em 2008. Os fundos obtidos deste financiamento foram utilizados na compra do negócio da San Antonio.

Esta dívida está garantida com: (i) as ações de certas empresas controladas pela San Antonio, (ii) um fundo *trust* com bens de uma controlada San Antonio, e (iii) equipamento de perfuração.

Como parte da reestruturação da dívida, o valor de US\$ 108.750 mil de dívida em aberto na data de 27 de agosto de 2010, foi convertida em ações preferenciais classe A ("ações classe A") conversíveis no mesmo montante da dívida.

As ações classe A são resgatáveis a qualquer momento de acordo com a opção da companhia e conversíveis em ações ordinárias no final do quinto ano contatos a partir da data da assinatura do contrato de crédito. As ações classe A reconhecem encargos anuais de liquidação preferencial, sendo: 13% por ano nos dois primeiros anos, 15% no terceiro ano, 20% no quarto ano e 25% no quinto ano.

Com base no IFRS 32, tais ações preferencias possuem características de instrumentos financeiros passivos e são classificadas como dívida no balanço da companhia.

- (ii) Em 5 de agosto de 2010, a Companhia através da sua subsidiária Private Equity Partners D, LLC, assinou um acordo com JP Morgan Chase Bank, N.A. para um empréstimo de US\$ 195 milhões (equivalentes a R\$ 361 milhões), com pagamentos trimestrais e vencimento final em 30 de junho de 2017. Os recursos provenientes do empréstimo foram exclusivamente utilizados na aquisição de participação da Fogo de Chão através dos fundos de *private equity* gerenciados pela Companhia.
- (iii) Em 24 de novembro de 2010, a controlada Trio emitiu debêntures no valor total de R\$ 180 milhões referentes a sua primeira emissão, cujo objetivo foi a reestruturação do passivo da Companhia, incluindo a aquisição dos 40% da Sascar. As debêntures são simples, não conversíveis em ações da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, sendo que as ações da Sascar são parte integrante das garantias.

As debêntures terão prazo de vencimento de cinco anos, vencendo em 24 de novembro de 2015. Seu valor nominal unitário será amortizado em oito parcelas semestrais sucessivas, cada uma correspondendo a um percentual de 12,50% do valor nominal unitário, respeitado o prazo de carência de 18 meses. A remuneração da debênture correspondente à variação dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescida de um *spread* de 3,3% ao ano e pagos ao final de cada período de capitalização.

(b) Bônus perpétuos

Em 23 de janeiro de 2007, a Companhia emitiu bônus perpétuos no montante de US\$ 150.000 sem data de vencimento determinada, não resgatáveis antes de cinco anos e com taxa de juros de 10% ao ano, incidentes a partir de 23 de abril de 2007 e pagáveis trimestralmente. Em 5 de outubro de 2007, a Companhia emitiu um montante adicional de US\$ 40.000 mil em bônus perpétuos, com as mesmas características da emissão de janeiro de 2007. Os títulos perpétuos de outubro foram emitidos com um prêmio de US\$ 850 mil, que vem sendo amortizado de acordo com o prazo mínimo remanescente dos títulos perpétuos.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 26 de outubro de 2009, a GP Investments obteve a aprovação da maioria dos credores do bônus perpétuo para as seguintes alterações dos termos da escritura dos títulos relacionados com seus 10% de títulos perpétuos, com o propósito de: (i) permitir à GP Investments a possibilidade de resgate parcial dos Títulos Perpétuos, nos termos vigentes na escritura com respeito à redenção opcional dos títulos como um todo; e (ii) eliminar a conta *Debt service reserve* ("Conta garantia"). Esta dívida não tem garantias específicas.

O saldo desta dívida inclui juros provisionados no montante de US\$ 3.636 mil (equivalentes a R\$ 6.820).

(c) Capital para compra de investimentos

Em 14 de abril de 2008, a Companhia assinou um acordo com o Banco Itaú BBA S.A. Nassau Branch, para um empréstimo de R\$ 336 milhões, com prazo de dez anos. Os recursos provenientes do empréstimo serão exclusivamente aplicados em novos fundos de *private equity* gerenciados pela Companhia ou em investimentos diretos da Companhia em *private equity*. A Companhia fechou um contrato de *swap* com a finalidade de proteger sua exposição do empréstimo em reais atualizado pela taxa de juros interbancária (CDI), substituindo a variação do Real e indexação CDI, pela flutuação do dólar norte-americano e LIBOR mais juros de 1,36% ao ano (Nota 8).

A GP assinou um aditivo ao acordo assinado com o Banco Itaú BBA, que entra em vigor a partir de novembro de 2010, e que contempla a redução da taxa de juros para CDI + 2,735% ao ano e postergação do vencimento da parcela principal para 2020. Esta dívida não tem garantias específicas.

Nos saldos consolidados adicionalmente estão incluídos valores contratados, por algumas controladas, para compra de investimentos.

(d) Vencimentos

O saldo a pagar a curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos tem vencimentos como segue:

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Empréstimos e financiamentos - em moeda nacional	336.911	347.920
Com vencimento até um ano	471	11.480
Com vencimento acima de cinco anos	336.440	336.440
Empréstimos e financiamentos - indexados ao dólar	352.642	363.058
Com vencimento até um ano	6.443	6.633
Com vencimento acima de cinco anos	346.199	356.425
	<u>689.553</u>	<u>710.978</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Empréstimos e financiamentos - em moeda nacional	889.676	867.840
Com vencimento até um ano	278.647	323.618
Com vencimento entre um ano e três anos	271.541	160.508
Com vencimento entre três a cinco anos	3.044	47.274
Com vencimento acima de cinco anos	336.444	336.440
Empréstimos e financiamentos - indexados ao dólar	1.714.251	1.766.620
Com vencimento até um ano	1.026.822	1.037.742
Com vencimento entre um ano e três anos	125.604	146.048
Com vencimento entre três a cinco anos	215.626	226.405
Com vencimento acima de cinco anos	346.199	356.425
Empréstimos e financiamentos - em outra moeda estrangeira	150.346	128.647
Com vencimento até um ano	139.742	117.423
Com vencimento entre um e três anos	10.604	9.918
Com vencimento entre três a cinco anos		1.306
	<u>2.754.273</u>	<u>2.763.107</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos, com exceção de operações de mercado de capitais, aproxima-se do valor justo. Nas operações de mercado de capitais, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado é apurada de acordo com taxas divulgadas no *site* da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), Broadcast e Bloomberg - e pode ser assim sumariada:

	Consolidado			
	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos bancários				
Bônus perpétuos	346.199	340.040	356.425	339.610

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

(e) Cláusulas contratuais (*covenants*)

As dívidas da Companhia e das suas controladas preveem certas cláusulas restritivas (*covenants*), tais como:

- . garantia da existência da Companhia;
- . manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, das propriedades da Companhia;
- . limitação para realização de operações de aquisição, fusão, alienação ou disposição de seus ativos;
- . divulgação de demonstrativos financeiros e balanços patrimoniais, conforme requerido pelas normas contábeis brasileira e internacionais;
- . *covenants* financeiros tais como dívida líquida/EBITDA, EBITDA/despesa financeira líquida, entre outros.

Estas cláusulas restritivas serão aplicadas na medida em que os eventos previstos produzam efeitos materiais adversos na Companhia e/ou em suas controladas ou nos direitos de seus credores, sendo que, na hipótese de ocorrência de qualquer um dos eventos previstos nas referidas cláusulas, é concedido à Companhia um prazo de carência para saneamento de eventual inadimplemento.

Em 31 de março de 2012, a San Antonio estava em inadimplência com alguns dos *covenants* financeiros de algumas de suas dívidas e, portanto, toda a sua dívida de longo prazo foi apresentada como obrigações de curto prazo.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Salários e encargos

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Salários e ordenados	133.893	117.740
Encargos sociais	55.558	65.951
	<u>189.451</u>	<u>183.691</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
GP	1.376	3.620
SAI	154.261	150.231
Allis	15.070	15.707
Sascar	12.871	10.430
Fogo de Chão	5.873	3.703
Total salários e encargos	<u>189.451</u>	<u>183.691</u>

19 Provisões

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para contingências são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

	Controladora (*)			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2011				17.661
Adições				692
Baixas				(5.679)
Atualização monetária				53
Variação cambial				<u>(506)</u>
Saldo final em 31 de março de 2012				<u>12.221</u>
	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	68.933	46.126	5.916	120.975
Adições	423	8.907	370	9.700
Baixas por pagamentos	(1.200)	(7.519)	(2)	(8.721)
Baixas por reversão contra resultado	(1.381)	(897)		(2.278)
Atualização monetária	1.710	548	29	2.287
Outras movimentações	(1.424)	(642)	(76)	(2.142)
Variação cambial		<u>(506)</u>		<u>(506)</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>67.061</u>	<u>46.017</u>	<u>6.237</u>	<u>119.315</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas possuem ações de naturezas tributária, previdenciária e cível, cujos riscos de perda são classificados como possíveis pela administração e seus assessores jurídicos (para as quais não há provisão constituída), nos montantes de R\$ 46.496 milhões, R\$ 30.171 e R\$ 4.307 milhões respectivamente.

Em 31 de março de 2012, as principais contingências passivas com chance de perda provável, com valores provisionados, estão descritas abaixo, por empresa controlada:

(a) Sascar

(i) Trabalhistas

As ações de natureza trabalhista estão relacionadas a pleitos de ex empregados, com relação a vínculo empregatício, horas extras, equiparação salarial, verbas adicionais correspondentes e indenizações correlatadas. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

O valor provisionado foi de R\$ 4.144 em março de 2012 e R\$ 3.097 em dezembro de 2011.

(ii) Cíveis

As ações cíveis estão relacionadas a pleitos de clientes, com relação à indenização por danos materiais e morais. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

O valor provisionado foi de R\$ 3.155 em março de 2012 e de R\$ 3.155 em dezembro de 2011.

(iii) Fiscais

As contingências fiscais refletem, principalmente, as discussões de ISS, PIS e COFINS. Em se tratando do ISS, a discussão refere-se à responsabilidade da Sascar Tecnologia, diante do recolhimento do tributo incidente, sobre a receita de prestação de serviços de monitoramento. Já ao que diz respeito ao PIS e COFINS, refletem a discussão da apropriação de créditos.

O valor provisionado foi de R\$ 13.892 em março de 2012 e de R\$ 14.428 em dezembro de 2011.

(b) SAI

(i) Fiscais

A principais contingencias fiscais correspondem as companhias brasileiras, que estão relacionadas principalmente a medida cautelar, ajuizada pela San Antonio Internacional do Brasil em maio de 1999, a

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

qual tem por objeto evitar a retenção de 11%, referente ao recolhimento do INSS, sobre o montantes das faturas de serviços pagas pela Petrobras. Não obstante, a San Antonio Internacional do Brasil depositou em juízo parte do valor em questão em contrapartida a tal obrigação tributária, totalizando o montante de R\$ 36.772 mil.

(ii) Trabalhistas

As empresas do Grupo San Antonio possuem provisão relativa aos processos movidos por ex-empregados, nos quais são discutidos valores referentes a horas extras, equiparação salarial, verbas adicionais correspondentes e acidentes de trabalho.

20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Para as controladas sediadas no Brasil, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferido ativo derivam-se das seguintes diferenças temporárias:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Prejuízo fiscal	58.284	50.215
Provisões para contingências	45.750	41.411
Tributos diferidos provenientes de incorporações	80.210	93.449
Provisão para devedores duvidosos	8.343	6.792
Outras diferenças temporárias ativas	4.476	4.929
Total ativo de imposto de renda diferido	<u>197.064</u>	<u>196.796</u>
Imposto de renda sobre lucro imobiliário		
Imposto de renda sobre amortização fiscal de ágio	(18.106)	(13.935)
Diferenças imobilizado	(292.333)	(306.293)
CSLL sobre incentivos fiscais	(346)	
Outras diferenças temporárias passivas		(9.201)
	<u>(310.785)</u>	<u>(329.429)</u>
(Passivo) ativo líquido por imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(113.721)</u>	<u>(132.632)</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes previstos de compensação são:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Realizável até um ano	21.037	27.173
Realizável um ano e três anos	109.151	79.831
Realizável três a cinco anos	43.488	29.289
Realizável entre cinco a dez anos	23.388	38.201
Realizável acima de dez anos		<u>22.302</u>
Total ativo de imposto de renda diferido	<u>197.064</u>	<u>196.796</u>
Passivo de imposto de renda diferido realizável acima de 12 meses	<u>310.785</u>	<u>329.429</u>

Os impostos diferidos passivos dizem respeito, em sua grande maioria, a impostos diferidos sobre reavaliação de ativos, lucro imobiliário, amortização fiscal de ágio, incentivos fiscais e depreciação fiscal acelerada. Ressalta-se, nesse ponto, que a partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios por expectativa de rentabilidade futura deixaram de ser amortizados contabilmente, conforme Pronunciamento Técnico CPC 13. Diante disso, a Companhia e suas controladas vêm reconhecendo, nos termos da Lei nº 11.941/06 através do Regime Tributário de Transição (RTT), a amortização fiscal desses ágios. O efeito fiscal de tal amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos.

21 Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 30 de abril de 2010, o Conselho de diretores da Companhia anunciou a emissão de ações bonificadas à razão de 0,040324850:1 ação de Classe A (incluídas as ações na forma de *Brazilian Depositary Shares* ("BDSs"), representadas por BDRs), e ações de Classe B. Cada detentor de uma ação Classe A (ou BDR) ou ação Classe B da GP recebeu 0,040324850 ação adicional, a título de bonificação, para cada ação Classe A (ou BDR) ou Classe B de sua titularidade. O total de 4.953.674 ações de Classe A e 1.388.154 ações de Classe B foram emitidas ao valor de US\$ 33 milhões (equivalentes a R\$ 57.976). Todas as ações bonificadas de Classe B foram reclassificadas como ações de Classe A.

Em 14 de agosto de 2011, o Conselho aprovou o aumento de capital autorizado. Em 31 de dezembro de 2011 o capital social autorizado estava representado por 173.637.578 ações de Classe A (31 de dezembro de 2010 - 160.077.276) com valor nominal de US\$ 0,0025 cada ação e 36.406.221 ações de Classe B (31 de dezembro de 2010 - 36.406.221) com valor nominal de US\$ 0,0025 cada ação, das quais, 131.028.665 ações de Classe A (31 de dezembro de 2010 - 129.691.183) e 34.424.288 ações de Classe B estavam emitidas e em circulação. Os acionistas detentores das ações de Classe A possuem participação limitada e direitos de voto que está definida no Estatuto Social. Acionistas detentores das ações de Classe B terão direito a voto em todos os assuntos encaminhados nas reuniões de acionistas.

Em 17 de maio de 2011, um total de 972.509 ações de Classe A foram emitidas como pagamento da primeira parcela para um dos acionistas da BRZ Investimentos S.A. ao preço de emissão de US\$ 4,16 (equivalentes a R\$ 6,49), totalizando US\$ 4.046 (equivalentes a R\$ 6.316).

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Extradivisional realizada em 28 de julho de 2011, os acionistas aprovaram alterações no estatuto no que diz respeito à política de pagamentos de dividendos. A nova definição estabelece que o Conselho tem poderes para declarar dividendos de tempos em tempo a ser distribuído aos acionistas detentores das ações de Classe A e ações de Classe B em proporção ao número de ações por eles detidas.

As variações nas quantidades de ações em circulação no decorrer dos exercícios apresentados estão resumidas como segue:

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Classe A - no início do exercício	131.028.665	129.691.183
Plano de opções de ações		364.973
Ações bonificadas		
Novas ações emitidas		972.509
Reclassificação de Classe B para Classe A (ações bonificadas)		
	<u>131.028.665</u>	<u>131.028.665</u>
Classe A - no final do exercício	<u>131.028.665</u>	<u>131.028.665</u>
Classe B - no início do exercício	34.424.288	34.424.288
Ações bonificadas		
Reclassificação de Classe B para Classe A (ações bonificadas)		
	<u>34.424.288</u>	<u>34.424.288</u>
Classe B - no final do exercício	<u>34.424.288</u>	<u>34.424.288</u>
Total - no final do exercício	<u><u>165.452.953</u></u>	<u><u>165.452.953</u></u>

Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação do exercício findo em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 foi calculado com base na média ponderada de ações, de acordo com a tabela abaixo (em milhares de reais, exceto para as informações por ações e os números de ações):

	Operações continuadas	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Lucro (prejuízo) do exercício atribuído à GP Investments, Ltd.	<u>108.300</u>	<u>(71.512)</u>
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - básico (*)	165.452.953	164.297.958
Efeito dos títulos diluídos		
Ações potenciais atribuídas ao plano de opções de ações		<u>2.651.493</u>
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - diluído (*)	<u>165.452.953</u>	<u>166.949.901</u>
Lucro (prejuízo) líquido por ações - básico	<u>0,65</u>	<u>(0,43)</u>
Lucro (prejuízo) líquido por ações - diluído	<u>0,65</u>	<u>(0,43)</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reserva de capital

Esta reserva corresponde à diferença entre o valor justo e o valor nominal das ações, decorrente da emissão de ações e do exercício de opções em plano de compra de ações. Esta reserva não é distribuída e pode ser capitalizada.

(c) Ações em tesouraria/BDR - Brazilian Depository Receipt

Em 14 de agosto de 2011, o Conselho aprovou a aquisição de 12.218.078 ações próprias de Classe A da Companhia, que constituem aproximadamente 10% da classe em circulação. O período de aquisição para as Ações em Tesouraria começou em 13 de agosto de 2011 e termina em 13 de agosto de 2012. O preço de aquisição para as Ações em Tesouraria será a cotação de mercado na data de cada transação na Bolsa de Luxemburgo (no que diz respeito a Ações Classe A) e BM&F BOVESPA (em relação aos BDRs).

A GP através da GPCM sua subsidiária integral, adquiriu 7,320,800 BDRs na BM & FBOVESPA que representam 60% do programa.

22 Opções de compra de ações

(a) GP

(i) 2006 - Plano de Compra de Ações

Em 2006, o Conselho de Administração da Companhia, mediante a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, aprovou e implementou o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano de 2006") e as formas de adesão entre a Companhia e os beneficiários do Plano. Uma quantidade de 29.664.148 ações de Classe A podem ser concedidas de acordo com o Plano. Um total de 26.100.000 opções foi concedido em 16 de outubro de 2006. O prazo máximo para o período das opções foi fixado em dez anos, com um período de carência de cinco anos e preço de exercício de US\$ 3,69 cada. Em 17 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 4.915.433 opções de Ações de Classe A, reduzindo o total de ações de Classe A para 24.748.715. Em 31 de março de 2012, este programa foi totalmente investido e amortizado.

O valor justo de mercado das opções concedidas por este Plano é de US\$ 2,01 cada. As seguintes premissas foram utilizadas para o cálculo: taxa de rendimento dos dividendos na ordem de 1,15%; volatilidade média anual estimada de 22,59%; taxa livre de risco de 4,76% e prazo esperado de seis anos e meio. A taxa de juros é baseada na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período similar ao prazo esperado das opções. A volatilidade esperada do preço das ações foi determinada com base na volatilidade das ações de Classe A da Companhia.

Em 7 de dezembro de 2006, o Conselho de Administração da Companhia aprovou e implementou, com a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, um acordo com a GP Investments Share Option Trust ("GP Trust"), formado em benefício dos diretores e empregados da Companhia, exclusivamente para adquirir opções dentro do Plano. Em 26 de fevereiro de 2007, um número de 3.564.148 opções foram concedidas ao GP Trust nos mesmos termos e condições das opções concedidas aos outros beneficiários do Plano. O GP Trust pode conceder as opções que recebeu para adquirir as ações da Companhia para empregados da Companhia, baseado nas recomendações do Comitê de Nomeação e Remuneração ou pode exercer as opções por sua conta. Opções para adquirir ações da Companhia, adquiridas pelo

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

GP Trust, que podem ser concedidas pelo GP Trust para os empregados da Companhia, podem ter termos e condições diferentes em relação às opções concedidas em 16 de outubro de 2006. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e para os exercícios findos nessas datas, o GP Trust não possuía ativos ou passivos, nem havia gerado receitas nem incorrido em despesas.

A movimentação das opções de compra de ações no exercício encontra-se abaixo:

	<u>Número total de opções a exercer</u>	<u>Número de opções a exercer - empregados</u>	<u>Preço do exercício - dólar</u>
Em 31 de dezembro de 2010	23.563.325	23.563.325	3,69
Opções exercidas durante o exercício	(340.845)	(340.845)	3,69
Opções canceladas durante o exercício	(68.336)	(68.336)	3,69
Opções expiradas durante o exercício	(127.158)	(127.158)	3,69
Em 31 de dezembro de 2011	23.026.986	23.026.986	3,69
Opções canceladas durante o período	(4.301.986)		3,69
Em 31 de março de 2012	<u>18.725.000</u>	<u>23.026.986</u>	

Em 31 de março de 2012, 18.725.000 opções (31 de dezembro de 2011 - 23.026.986 opções) com preço de exercício de US\$ 3,69 encontram-se elegíveis para serem exercidas (*vested*), porém ainda não foram exercidas pelos beneficiários.

Em 31 de dezembro de 2011, nenhuma opção havia expirado.

(ii) 2009 - Segundo plano de compra de ações

Em 7 de abril de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou e adotou, com a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, um plano de opção compra de ações ("Novo Plano") subordinado ao plano de opção de compra de ações de 2006 e os termos do acordo a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. Um número agregado de 6.753.313 ações de classe A da Companhia podem ser outorgadas neste plano. As opções outorgadas expirarão em dez anos, com um período de cinco anos para aquisição do direito de 20% ao ano. O Plano permite a emissão de novas ações. Em 31 de março de 2012, do total de 6.753.313 opções aprovadas pela Companhia, 6.704.246 opções foram outorgadas. As informações relacionadas com as opções de ações estão apresentadas abaixo:

	<u>Número de opções a exercer pelos empregados</u>	<u>Preço de exercício - dólar</u>	<u>Valor justo de mercado da opção - dólar</u>
Em 31 de dezembro de 2010	5.800.129	3,79	1,15
Opções concedidas aos empregados em fevereiro de 2011	500.000		
Opções exercidas no exercício	(24.128)		
Opções canceladas no exercício	(86.933)		
Opções expiradas no exercício	(51.049)		
Em 31 de dezembro de 2011	6.138.019		
Opções concedidas aos empregados	<u>566.227</u>	2,54	0,92
Em 31 de março de 2012	<u>6.704.246</u>		

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo das opções outorgadas neste plano foram mensuradas na data da outorga. As seguintes premissas foram usadas nesse cálculo:

	Porcentagem				Valor justo de mercado - dólar
	Preço de exercício	Taxa de rendimento	Volatilidade média anual esperada (i)	Taxa livre de risco (ii)	
Opções outorgadas					
Abril de 2009	2,50	5,0	33,20	2,90	0,53
Janeiro de 2010	4,53	5,0	41,46	2,90	2,21
Janeiro de 2010	5,20	5,0	41,46	2,90	2,00
Fevereiro de 2011	3,79	5,0	39,20	3,44	1,15
Fevereiro de 2012	2,54	5,0	45,01	2,02	0,92

- (i) A premissa relacionada com a volatilidade esperada no preço da ação foi determinada usando a volatilidade das ações Classe A da Companhia.
- (ii) A taxa de juros é baseada na taxa das Letras do Tesouro dos Estados Unidos (U.S. *Treasury Bills*) por um período semelhante ao prazo esperado das opções.

Segue a posição das opções em 31 de dezembro de 2011 que encontram-se elegíveis para serem exercidas, porém ainda não foram exercidas pelos beneficiários (31 de dezembro de 2010 - 945.061):

Prêmios	Número de opções adquiridas pelos empregados	Preço de exercício do dólar	Valor intrínseco - dólar
Primeira parcela, concedida em abril de 2009	2.058.605	2,50	1.091
Segunda parcela, concedida em janeiro de 2010	59.480	4,53	132
Terceira parcela, concedida em janeiro de 2010	13.600	5,20	27
Quarta parcela, concedida em fevereiro de 2011	100.000	2,54	115
Em 31 de março de 2012			31.122

Não houve valores intrínsecos das opções para o plano de 2006 em 31 de março de 2012, porque o valor da quota de mercado US\$ 2,82 foi inferior ao preço de exercício das opções. O valor intrínseco das opções para o plano de 2009 e de 2011 em 31 de março de 2012, foi R\$ 1.751 e R\$ 6.827, respectivamente

Para os três meses findos em 31 de março de 2012, a Companhia contabilizou na rubrica "Despesas gerais e administrativas" uma despesa no montante de R\$ 1.184 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 6.035) relativa aos planos 2006, 2009 e 2011.

Em 31 de março de 2012, o montante não reconhecido de despesas de compensação das opções dos planos de 2009 e de 2011 não exercidas era de R\$ 23.840 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 2.187) considerando ambos os planos de 2006 e de 2009.

(b) Controladas

Algumas das controladas da Companhia também outorgam planos de benefícios a certos empregados baseados em ações, os quais são mensurados conforme estabelecido em IFRS 2/CPC 10. Em 31 de março de 2012 se reconheceram despesas derivadas destes planos por R\$ 1.495 (R\$ 870 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Reconciliação do US GAAP para IFRS/BR GAAP dos ativos e resultado

Os registros contábeis da GP são mantidos de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos ("US GAAP") e em dólares norte-americanos ("informações financeiras primárias"). Desta forma, a definição dos segmentos operacionais por parte da administração tomou como base os relatórios por ela utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria executiva. Esta efetua sua análise na perspectiva do negócio de private equity da GP, onde os investimentos são avaliados a valor de mercado ou valor justo (fair value) e acompanhados de maneira individual como Unidade Geradora de Caixa. Os principais eventos relacionados com as companhias investidas estão descritos na nota 7(b) - Equity portfolio.

A GP é uma companhia de investimento e administradora de fundos de investimentos de *private equity*, portanto, suas receitas são compostas essencialmente por taxa de administração cobrada pelo *General Partner* (administrador) dos *Limited Partners* (cotistas dos fundos) e por taxa de *performance* pelo ganho auferido na apreciação do valor de mercados dos investimentos realizados através dos fundos de *private equity*.

Neste sentido, a administração da Companhia acompanha em seus livros gerenciais o valor dos ativos apurado pelos princípios norte-americanos (US GAAP), que mensuram os investimentos ao valor justo.

Apresentamos abaixo as principais diferenças entre o valor dos ativos e dos passivos da Companhia apurados conforme o US GAAP e o IFRS.

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Total do ativo US GAAP	<u>3.322.941</u>	<u>3.122.543</u>
Reversão do valor justo dos investimentos	(608.866)	(619.127)
Constituição de ágio	391.969	400.279
Outros ajustes (principalmente variação cambial)	(98.189)	(107.187)
Inclusão das investidas ao valor de equivalência patrimonial		
SAI	2.605.773	2.625.677
Fogo de Chão	558.845	591.571
Sascar	613.141	596.575
Allis	<u>193.577</u>	<u>192.928</u>
Total do ativo em IFRS	<u><u>6.979.191</u></u>	<u><u>6.803.259</u></u>
Total do passivo US GAAP	<u>736.650</u>	<u>811.638</u>
Outros ajustes	(1.919)	(14.615)
Inclusão das investidas ao valor de equivalência patrimonial		
SAI	2.728.638	2.731.482
Allis	165.540	161.702
Sascar	327.922	316.522
Fogo de chão	385.400	419.933
Total do passivo em IFRS	<u>4.342.231</u>	<u>4.426.662</u>
Patrimônio líquido em IFRS	<u>2.636.960</u>	<u>2.376.597</u>
Passivo + patrimônio líquido em IFRS	<u><u>6.979.191</u></u>	<u><u>6.803.259</u></u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Conciliação do lucro líquido do trimestre findo em 31 de março de 2011

	<u>US GAAP</u>	<u>Receitas de bens e serviços de empresas operacionais</u>
Lucro bruto		
Lucro bruto de vendas e serviços		80.527
Ganhos (perdas) não realizados	(63.701)	
Ganhos (perdas) realizados	10.140	
Taxas de administração e de <i>performance</i>	8.264	
Resultado de equivalência patrimonial		
Dividendos, consultorias e outros serviços	273	
Total do lucro bruto	<u>(45.024)</u>	<u>80.527</u>
Despesas e receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(18.189)	
Despesas financeiras, líquidas	(5.255)	
Outros ganhos (perdas) líquidos		
Total das receitas e despesas operacionais	<u>(23.444)</u>	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	<u>(68.468)</u>	<u>80.527</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(1.718)	
Lucro do exercício das operações continuadas	<u>(70.186)</u>	<u>80.527</u>
Lucro do exercício de operações descontinuadas		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(70.186)</u>	<u>80.527</u>

GP Investments, Ltd.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Conciliação do lucro líquido do trimestre findo em 31 de março de 2012

	<u>US GAAP</u>	<u>Receitas de bens e serviços de empresas operacionais</u>
Receitas		
Receita líquida de vendas e serviços		168.302
Ganhos (perdas) não realizados	273.645	
Ganhos (perdas) realizados	8.118	
Taxas de administração e de <i>performance</i>	7.207	
Resultado de equivalência patrimonial		
Dividendos, consultorias e outros serviços		
Total das receitas	<u>288.970</u>	<u>168.302</u>
Despesas		
Gerais e administrativas	(19.060)	
Outros ganhos (perdas), líquidos		
Receitas financeiras, líquidas	35	
Total das despesas operacionais	<u>(19.025)</u>	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	<u>269.945</u>	<u>168.302</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(1.363)	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>268.582</u>	<u>168.302</u>
Atribuível a		
Acionistas da Companhia	113.691	142.461
Participação de acionistas não controladores	154.891	25.841
	<u>268.582</u>	<u>168.302</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Receita bruta		
Venda de produtos	90.071	
Receita de prestação de serviços	799.875	558.916
Impostos sobre vendas	(12.672)	(2.272)
Devoluções e abatimentos	(3.124)	(8.105)
Receita de vendas e serviços	<u>874.150</u>	<u>548.539</u>

A receita de gestão de fundos, *performance* e ganhos (perdas) de capital está composta conforme apresentado na tabela abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Taxa de administração	7.104	8.123
Taxa de <i>performance</i>	103	141
(Perdas) ganhos realizados em investimentos	8.118	10.140
Ganhos (perdas) não realizados em investimentos	<u>266.395</u>	<u>(67.798)</u>
Receita de gestão de fundos, <i>performance</i> e ganhos (perdas) de capital	<u>281.720</u>	<u>(49.394)</u>

25 Outras receitas operacionais

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011
GP	71	
SAI	592	
Sascar	272	
Allis	<u>228</u>	
Total outras receitas operacionais	<u>1.163</u>	

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**26 Despesas por natureza**

	Consolidado	
	2012	2011
Custos de mão de obra e serviços relacionados a		
Benefícios a empregados	(114.655)	(49.940)
Matérias-primas e materiais de consumo	(608.652)	(446.734)
Despesas de transporte e comissões	(667)	(220)
Manutenção e conservação	(910)	(1.359)
Aluguel e seguros	(8.719)	(1.199)
Gastos gerais administrativos	(17.029)	(568)
Serviços prestados por terceiros	(18.712)	(2.330)
Despesas com viagens	(1.984)	(2.102)
Despesas Tributárias	(743)	
Depreciação e amortização	(59.636)	(51.695)
Outras	(8.812)	(4.576)
	<u>(840.519)</u>	<u>(560.723)</u>
Custo das vendas e serviços	(705.848)	(467.739)
Despesas administrativas	(134.671)	(92.984)
	<u>(840.519)</u>	<u>(560.723)</u>

27 Outros ganhos e (perdas), líquidas

	Consolidado	
	2012	2011
Prejuízo na perda de controle das subsidiárias (*)		(78.745)
Gastos com pessoal	(3.571)	
Ganhos (perda) de capital		4.747
Baixa de ativos	(68)	
Ganhos (perdas) de capital	860	
Reversão provisória		3.171
Perdas com investimento		(1.472)
Ágio amortizado		(3.201)
Amortização diferido	(748)	(542)
Outras	(6.322)	(9.243)
Total outras despesas operacionais	<u>(9.849)</u>	<u>(85.285)</u>

(*) Composto por perdas de controle em Magnesita e BHG, os valores de R\$ 43.504 e R\$ 86.825, respectivamente, líquidas de ganho decorrente da perda de controle da LBR no montante de R\$ 51.584 (Nota 2.4).

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro da GP, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro (prejuízo) do período antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	233.892	(207.998)
Lucro (prejuízo) das entidades domiciliadas nas Bahamas, Bermudas e Ilhas Cayman (resultado não tributável)	(160.724)	146.122
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível à Companhia e controladas antes do impostos de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	71.914	(61.876)
IR à taxa nominal (34%)	(24.877)	21.038
Adições e exclusões	(275)	
Provisão de <i>impairment</i> para ativo fiscal diferido		(9.745)
Exclusões CPC	40	
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	3.753	
Diferenças temporárias - provisão líquidas das reversões		1.034
Benefício fiscal sobre ativos imobilizados na Colômbia		(495)
Despesas de juros não dedutíveis	11.428	(10.186)
Ganho na venda de títulos soberanos da Venezuela		(343)
Efeito líquido dos impostos apurados sob o regime de lucro presumido no Brasil	7.171	2.766
Equivalência patrimonial		
Provisão para contingências	(862)	
Agio fiscal	476	(425)
<i>Exchange rate</i>	497	(449)
Outras despesas não dedutíveis	7.966	(5.653)
Ajuste de inflação	(4.515)	2.216
Rendimentos não tributáveis		268
Outras	(1.223)	2.087
Despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício	(421)	2.113
Corrente	13.635	
Diferido	(14.056)	
Total da despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(421)</u>	<u>2.113</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Compromissos

Em 31 de março de 2012, a Companhia já havia cumprido seu compromisso de investimento no GPCP3 e GPCP4. Adicionalmente, em 31 de março de 2012, a Companhia possuía compromisso vigente de US\$ 254.232 mil de investir no GPCP5 (31 de dezembro de 2011 - GPCP5 - US\$ 270.010 mil), bem como US\$ 9.741, US\$ 6.250 e US\$ 6.073 compromissos com a GP Imóveis A, LP, GP Imóveis B, LP e GP Imóveis C, LP, respectivamente (31 de dezembro de 2011 - R\$ 0).

Compromissos de capital não consolidados pelos sócios não são demonstrados no balanço patrimonial, visto que a GP não possui direito incondicional de receber caixa pelo fato de não ter identificado um investimento.

A GP e as suas controladas não possuem compromissos assumidos com terceiros, além daqueles consignados nessas demonstrações financeiras.

30 Combinação de negócios

A GP usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela GP. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Em combinação de negócios em que a Companhia e a empresa adquirida (ou seus ex-proprietários) trocam somente participações societárias, o valor justo da contraprestação paga é mensurado pelo valor que outorgue maior confiabilidade entre o valor justo da participação de capital transferida e o valor justo da participação de capital obtida.

A GP reconhece a participação não controladora na adquirida, de acordo com a sua participação pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como *ágio (goodwill)*. Nas aquisições em que a GP atribui valor justo aos não controladores, a determinação do *ágio* inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o *ágio* é determinado considerando a participação da GP e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

(a) Sascar

Em 23 de março de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de *private equity* GPCP5, anunciou a aquisição de uma participação de 56% na Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar") e desembolsou a primeira parcela do preço de compra no montante aproximado de R\$ 157.000. 31 de março de 2011 foi data considerada como "data de aquisição" para fins do reconhecimento contábil da transação.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Sascar, uma empresa brasileira que atua no setor de gestão de recursos móveis, oferece uma vasta gama de soluções de monitoramento em tempo real, com foco na localização e recuperação de veículos roubados e no aprimoramento de inteligência na gestão de frotas.

Os detalhes dos valores dos ativos líquidos adquiridos e o ágio são como seguem:

Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	100.530
Contas a receber	73.305
Outros ativos circulantes	23.777
Impostos diferidos	33.192
Outros ativos não circulantes	16.446
Intangível	133.491
Imobilizado	<u>69.981</u>
Passivos	
Fornecedores	(18.762)
Empréstimos e financiamentos	(259.389)
Contas a pagar por aquisição de participação societária	(19.400)
Outros passivos circulantes	(62.156)
Passivos não circulantes	<u>(3.655)</u>
Ativos líquidos	<u><u>87.360</u></u>
Ativos líquidos alocados a participação não controladora	(38.438)
Ágio inicial reconhecido	<u>108.078</u>
Contraprestação total pela compra	<u><u>157.000</u></u>

As seguintes alocações foram realizadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 como parte do processo de alocação do preço de aquisição:

Ágio	(7.151)
Participação de não controladores	(5.619)
IR/CS diferido passivo	(6.578)
Relacionamento cliente	14.951
Marca	23.525
Ativo imobilizado	(19.128)

(b) Fogo de Chão

Em 7 de setembro de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de *private equity* GPCP3, anunciou a aquisição de de uma participação adicional de 65% na na Fogo de Chão Churrascarias (Holdings), LLC ("Fogo de Chão"). Após esta operação, GPCP3 obteve uma participação de 50% na empresa, enquanto coinvestidores vão manter os 50% restantes por meio dos fundos geridos pela GP. 6 de agosto de 2011 foi data considerada como "data de aquisição" para fins do reconhecimento contábil da transação.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Fogo de Chão é uma tradicional rede de churrascarias, que opera tanto no Brasil e no mercado norte-americano. Fundada em 1979, a Fogo de Chão opera atualmente um total de 23 restaurantes, sendo 7 restaurantes no Brasil e 16 nos Estados Unidos.

Os detalhes dos valores dos ativos líquidos adquiridos e o ágio são como seguem:

Ativos	
Contas a receber	9.566
Outros ativos circulantes	12.282
Outros ativos não circulantes	17.524
Imobilizado	<u>97.368</u>
	<u>136.740</u>
Passivos	
Passivos circulantes	(29.401)
Passivos não circulantes	<u>(28.919)</u>
	<u>(58.320)</u>
Ativos líquidos	<u><u>78.420</u></u>
Ágio	<u>372.957</u>
Contraprestação total pela compra	<u><u>451.377</u></u>

As seguintes alocações foram realizadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 como parte do processo de alocação do preço de aquisição:

Ágio	(31.735)
Ativo imobilizado	10.248
Outros passivos	21.487

Considerando os efeitos da Sascar e da Fogo de Chão, as seguintes alocações foram realizadas nas contas do intangível (efeito líquido):

Ágio Sascar	(7.151)
Ágio Fogo	(31.735)
Relacionamento Cliente (apresentado em "software e outros")	14.951
Marca	<u>23.525</u>

Efeito líquido no intangível (410)

Considerando os efeitos da Sascar e da Fogo de Chão, as seguintes alocações foram realizadas na conta imobilizado (efeito líquido):

Imobilizado - Sascar	(19.128)
Imobilizado - Fogo	<u>10.248</u>

Efeito líquido no imobilizado (8.880)

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Taxa de administração e *performance* a receber

Em 31 de março de 2012 as taxas de administração e performance a receber dos fundos eram de R\$ 4.353 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.408). Essas taxas encontram-se apresentadas na conta de outros ativos.

(b) Recebíveis dos acionistas

	<u>Moeda</u>	<u>Taxa anual de juros - %</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Acionistas da GP Investments, Ltd. (*)	Dólar	LIBOR + 3 e IGP-M + 12	2.227	2.161
			<u>2.227</u>	<u>2.161</u>

- . *London Interbank Offered Rate* (LIBOR).
- . Índice Geral dos Preços de Mercado (IGP-M).
- . Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

(*) A Companhia tem a receber valores de acionistas relativos a aquisições de ações de emissão da BRZ Investimentos, para os quais não há datas de vencimento definidas.

(c) Remuneração do pessoal-chave

De acordo com a Deliberação CVM nº 560, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 05 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata das "Divulgações sobre Partes Relacionadas" ("Deliberação"), a Companhia deve divulgar os pagamentos realizados ao pessoal-chave da administração, representados:

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Benefícios de curto prazo	1.824	9.416
Plano de opção de compra de ações	2.042	4.001

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Eventos subsequentes

(a) Desinvestimento da BR Properties

Durante abril de 2012, a Companhia vendeu o saldo de suas ações remanescentes na BR Properties, representado por 8.516.098 ações com recursos líquidos no valor de US\$ 102.632.

(b) Investimento na Lupatech pela San Antonio

Em 7 de abril de 2012, um Contrato de Investimento foi assinado entre BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“BNDESPAR”), Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros (“Petros”), GP Investments, San Antonio Internacional, Ltd. (“SAI”), Lupatech S.A. (BM&FBOVSPA: LUPA3) (“Lupatech”), Oil Services Holdco Ltd. (“Oil Field Services”), Oil Field Services Holdco LLC, Teremesha Empreendimentos e Participações S.A. (“Holding San Antonio Brasil”), San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. (“San Antonio Brasil”), Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. (“Sotep”), Lochness Participações S.A. (“Lochness”) e Lupapar Negócios e Empreendimentos Ltda. (“Lupapar”), oficializando as seguintes transações:

- (i) a execução, pela Oil Field Services, uma das controladas da SAI, de um investimento em dinheiro, no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), na Lupatech, por meio de uma subscrição para novas ações ordinárias a serem emitidas pela Lupatech em um aumento de capital a ser aprovado futuramente. Para permitir o investimento pela Oil Field Services, a GP Investments fez um empréstimo no mesmo valor para uma das controladas da SAI. Para permitir a subscrição de ações da Oil Field Services na Lupatech, a Lupapar concordou em ceder, sem ônus, à Oil Field Service, parte de seus direitos preferenciais;
- (ii) a eleição de novos membros do Conselho de Administração da Lupatech, que será composto principalmente por membros independentes, como acordado entre a BNDESPAR e a Oil Field Services, como partes, e a GP Investments e a SAI, como partes intervenientes, para executar o contrato de acionistas que estabelece determinados critérios para a indicação de membros do Conselho de Administração de acordo com os termos aqui referidos, além de determinadas restrições para a negociação com as ações detidas pela Oil Field Services e o BNDESPAR; e

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, concedendo à Lupatech, direta ou indiretamente, participação total na San Antonio Brasil Partnership, aumentando, por meio desta, significativamente, seu escopo em serviços no setor de óleo e gás (“Constituição”). Dentro de 180 (cento e oitenta) dias, a partir da data da assinatura do Contrato de Investimento (e sujeita ao preenchimento de determinadas condições de pré-requisitos, inclusive a conclusão de uma reestruturação da SAI) a Incorporação será deliberada e aprovada pela assembleia geral extraordinária dos acionistas da Lupatech e dos acionistas da Holding San Antonio Brasil.

(c) Empréstimo com a SAI

Em 26 de abril de 2012, a GP Investments obteve um empréstimo de US\$ 22.509 relacionado com a San Antonio’s BVI (controladora das operações colombianas da companhia) com seu antigo credor (um fundo de hedge). Essa cessão terminou no contexto da reestruturação da dívida da entidade colombiana, e os credores remanescentes reestruturaram a linha de crédito para um vencimento mais longo. O empréstimo obtido pela GP está baseado nos mesmos termos que os de outros credores.

* * *

avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

8. Revisamos, também, a conversão das informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações financeiras trimestrais
em IFRS

9 Conforme mencionado na Nota 1, a GP Investments, Ltd. é uma sociedade constituída em Bermuda e cujos registros contábeis são mantidos em dólares norte-americanos de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos ("US GAAP"). As distribuições de dividendos são efetuadas baseadas nesses registros mantidos em US GAAP. As informações financeiras consolidadas, acima referidas, apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 36 - "Informações Consolidadas" e com a norma internacional de contabilidade IAS 27 - "Informações Consolidadas", emitida pelo IASB, são apresentadas exclusivamente para atender aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no contexto do programa de ações da Companhia negociadas na forma de Brazilian Depositary Receipts (BDRs), elaboradas com o único objetivo de atender os requerimentos da CVM, e não representam os números financeiros da Companhia. Portanto, essas informações financeiras podem não ser úteis para avaliação da capacidade econômica e financeira da Companhia, tampouco para avaliação da capacidade da Companhia de distribuir dividendos baseado no resultado apresentado nessas informações financeiras. A descrição das diferenças e as adaptações necessárias para ajustar as informações financeiras preparadas de acordo com US GAAP, para os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil e IFRS está apresentada na Nota 23.

São Paulo, 15 de maio de 2012.

BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - 2SP016754/O-1

EDUARDO A. DE VASCONCELOS
CONTADOR - CRC – 1SP166001/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Presidente e o Diretor de Relações com Investidores da GP INVESTMENTS, LTD., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.857.850/0001-50, com sede em 129 Front Street, Penthouse, Hamilton, HM 12, Bermudas, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 15 de maio de 2012.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Diretor Presidente

João Henrique Braga Junqueira
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012, da GP INVESTMENTS, LTD. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 15 de maio de 2012.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, João Henrique Braga Junqueira, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012, da GP INVESTMENTS, LTD. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 15 de maio de 2012.

João Henrique Braga Junqueira
Diretor de Relações com Investidores